

- 03** **Balanço.**
O Secretário de Estado das Comunidades faz o balanço do primeiro ano de mandato
- 04** **Caricatura.**
O caricaturista Willem do Charlie Hebdo diz que anda em Paris sem medo
- 18** **Academia.**
Carlos Ferreira presidiu o último jantar da Academia de Bacalhau de Paris
- 21** **Obituário.**
Morreu José Barbara, um reconhecido piloto de origem portuguesa no norte da França



Edition n° 292 | Série II, du 11 janvier 2017
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



Mário Soares

Mário Soares, ex-Presidente da República Portuguesa, morreu em Lisboa

06

Edition

F R A N C E



GRATUIT



Banque BCP
La banque qui **ME** rassemble

suivez-nous sur banquebcpfr

Acidente voltou a matar portugueses em França

Emigrantes vinham de Portugal em direção à Suíça **10**



Miguel Magalhães Novo Diretor da Gulbenkian de Paris

11

Assumiu funções na Delegação de França da Fundação

Comptes Jeunes

POUR LES FÊTES, UN CADEAU QUI ENCHANTERA PETITS ET GRANDS.

Du 1^{er} décembre 2016 au 31 janvier 2017, pour toute ouverture d'un compte par un nouveau client, 15 € offerts par Caixa Geral de Depósitos ⁽¹⁾ En bonus, participation automatique à un tirage au sort pour tenter de remporter jusqu'à 500 € ⁽²⁾

(1) Voir conditions en agence. L'ouverture d'un compte à un mineur se fait en présence et avec accord préalable des représentants légaux. Pour toute ouverture d'un compte au 01/12/2016 ou 31/01/2017 par un nouveau client âgé de 0 à 25 ans, un crédit en compte de 15€ sera versé par Caixa Geral de Depósitos sur le compte ouvert du nouveau client en fin de campagne (entre le 01/12/2017 et le 08/02/2017). Les crédits seront versés par défaut sur le compte courant du jeune client ou, à défaut de compte courant, sur le compte épargne ouvert. Offre valable une fois par client. (2) Jeu concours "Un cadeau pour les fêtes" valable du 01/12/2016 au 31/01/2017 inclus. Jeu organisé par Caixa Geral de Depósitos - Supercasas France et Fidélidade - Supercasas France et réservé aux clients Caixa Geral de Depósitos remplissant les conditions décrites au 1. Vous pouvez consulter le règlement et le détail des lots sur le site www.cgdf.fr. Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Sucursale France - Banque et société de courtage en assurances - 30, rue de Provence - 75008 PARIS - Téléphone 01 56 02 56 02 - Fax 01 56 02 56 01 - Immatriculée auprès du CRIAS (www.criass.fr) n° SP 25 71 86 041 - Siret: 300 927 935 RCS Paris - APE 6419Z - Ident. Intracommunitaire FR 88 308 527 935 - Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal - Capital social: € 5.000.000,00 www.cgdf.fr - CRDL et RPE n° 500 980 046 - Investstock - Document non contractuel.

Caixa Geral de Depósitos
France



→ Opinião de Teresa Duarte Soares, Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas

Portugal cada vez mais longe

É realmente verdade. Tanto para os alunos como para os professores do Ensino Português no Estrangeiro, o país de origem cada vez se encontra mais afastado.

Para os alunos, devido ao facto de terem de aprender Português como língua estrangeira e não como língua materna, mesmo que a dominem nessa vertente, além de terem apenas acesso a provas para obtenção de um Certificado de proficiência em Português que avalia os conhecimentos segundo os parâmetros usados para língua estrangeira, sendo por isso totalmente inútil para o ingresso tanto na escolaridade obrigatória em Portugal, como nas universidades nacionais.

Quanto aos professores, são conside-

rados pelo Ministério da Educação como profissionais de uma vertente de menor valia, e por isso não podem ser opositores aos concursos em Portugal em igualdade de circunstâncias com os professores em território nacional, sendo assim relegados para prioridades inferiores, procedimento que torna mínimas as suas possibilidades de alguma vez conseguirem colocação numa escola do país.

No que respeita ao processo de vinculação extraordinária, os docentes do EPE estão automaticamente excluídos, estando este reservado a professores sob tutela do Ministério da Educação, entidade que em 2010 negociou a passagem de tutela do Ensino Português no Estrangeiro para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, via

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua.

Tendo sido nessa altura garantido que não haveria nenhuma perda de direitos no respeitante aos professores em exercício, assiste-se, seis anos volvidos, a uma total mudança de situação, visto que o ME instrumentaliza a questão da mudança de tutela, como fez na reunião do passado dia 5 do corrente, para justificar o relegar desses professores para prioridades inferiores, ignorando os compromissos assumidos no passado.

Com a constante diminuição da população escolar no estrangeiro - só na Suíça cerca de 600 alunos por ano deixam de frequentar os cursos de Português - é fácil entender que os postos de trabalho são poucos e pre-

cários. Assim como é fácil entender que, sem colocação cá nem lá, grande número de professores poderá ser em breve candidato ao desemprego.

E é preciso levar em conta que no EPE os professores não só ensinam como são angariadores de pagamento de Propinas e cobradores de dívidas, caso as mesmas não sejam pontualmente pagas, um procedimento humilhante e vergonhoso, mas que muito lamentavelmente foi alvo do voto contra do CDS, PSD e PS no passado dia 6 do corrente quando o BE apresentou em Assembleia o seu projeto de revogação da Propina, que também incluía manuais gratuitos e redução de número de alunos por turma.

No que respeita ao voto do PS, trata-se certamente de um caso de amnésia

do poder, pois o citado Partido tinha, em 2012, votado a favor de uma proposta do PCP requerendo a anulação da Propina. Dado que o EPE vai de mal a pior, não se entende por que razão agora vota contra.

Possivelmente tal atitude pertence à mesma linha da passagem da tutela para o Camões, outra iniciativa apadrinhada pelo PS em 2010, cujas consequências negativas cada vez são mais aparentes.

Contraditoriamente, ou talvez não, os responsáveis políticos que, em 2010, garantiram que não haveria perda de direitos para os professores, são exatamente aqueles que, agora, se obstinam em manter as situações de injustiça e discriminação que têm vindo a surgir.

→ Intervenção na Assembleia da República

Intervenção do Deputado Paulo Pisco sobre o Ensino de Português no Estrangeiro

Permitam-me que comece por saudar todos os Partidos pelos diplomas que hoje aqui apresentam para discussão, o que demonstra bem a importância central da Língua Portuguesa como meio privilegiado de afirmação do nosso país no mundo.

Promover e valorizar a Língua Portuguesa em todas as suas dimensões, do Ensino de Português no Estrangeiro à sua utilização como Língua de trabalho nas organizações internacionais, passando pelas universidades, é um verdadeiro desígnio nacional.

E a sua valorização e promoção passa por um esforço permanente para facilitar o acesso dos alunos às aprendizagens, melhorar a sua qualidade e exigência pedagógica com materiais e conteúdos eficazes, fornecer uma formação sólida aos professores e por ter uma comunidade de ensino motivada e empenhada.

Desde logo, o facto de a Língua Portuguesa ter uma projecção global obriga a afastar do horizonte os caminhos que a conduzam a guetos linguísticos, com base em motivações

antigas baseadas numa esperança mítica de regresso ao país. Na era da globalização, a Língua Portuguesa só pode ser considerada como uma Língua para o mundo, uma Língua que abre horizontes e não que os fecha. E é tão importante valorizar o Português como Língua Estrangeira, como enquanto Língua de herança ou Língua materna ou de valor profissional. Seja em que caso for, é preciso assegurar que a sua transmissão é feita com a maior eficácia possível, nas escolas, associações ou universidades e que as Comunidades portuguesas compreendam bem a importância da sua Língua.

A língua portuguesa e a sua aprendizagem, tendo em conta os seus contextos extremamente variados e as modalidades de ensino, precisa, hoje, de ser vista como um trunfo profissional, como uma língua de cultura e de ciência, de diplomacia e com História, como uma Língua do rico universo da Lusofonia. Acima de tudo, precisa de ter a mesma ambição que tem o Inglês ou o Espanhol e ser uma clara



LusoJornal / Mário Cantarinha

mais-valia para todos os seus falantes, independentemente da sua origem. Não se espera menos de uma Língua que dentro de 30 e poucos anos se prevê que seja falada por perto de 390 milhões de pessoas em todos os continentes.

O ensino de Português no Estrangeiro começa agora a sair de um período de grandes dificuldades, com cortes brutais no número de professores, redu-

ção do número de alunos e desmotivação dos docentes por via da degradação das condições de trabalho. Houve mesmo um certo desleixo relativamente ao esforço crucial e prioritário para promover a integração dos cursos de Português no ensino oficial nos países de acolhimento. Não há crise financeira que possa justificar a falta de visão política ou as opções erradas.

O Ensino de Português não precisa apenas de ser reforçado e melhorar a sua qualidade pedagógica; precisa também de reconhecimento e estabilidade, como se tem procurado construir com os diversos acordos com sindicatos de professores, tanto em matérias financeiras como relativas às condições de trabalho. Precisa de inovação, como se pretende com a plataforma para ensinar o Português à distância que brevemente será lançada, principalmente para chegar à nova emigração que teve um aumento avassalador nos últimos anos. Precisa de ir mais longe, como se constata com a abertura de novos cursos e boas

perspetivas de valorização em França; precisa de abrir novos horizontes, como agora acontece com o acordo alcançado para a formação de professores de português na Venezuela, que permitirá duplicar o número de docentes.

Assim, é muito mais aquilo que agora está a ser feito do que o que a maioria dos Partidos propõe. Não podemos, no entanto, e infelizmente, eliminar para já a Propina, questão que será reequacionada assim que as condições financeiras o permitam, tal como referiu no último debate orçamental o senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros. Nem reduzir de 12 para 8 o número de alunos nos mais de 2.750 cursos existentes, o que teria custos financeiros inaceitáveis.

A Língua Portuguesa precisa de ter ambição e é fundamental que comece logo pela base, isto é, pelos cursos que são oferecidos aos filhos dos Portugueses residentes no estrangeiro, que é também uma forma de lhes dizer que o país conta com eles para a afirmação de Portugal no mundo.

• PUB

M E U B L E S

elmo

L'Art du Beau

Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS **EN TRAVAUX!**
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92800 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literie
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | **LusoJornal.** 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10.** | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: janvier 2017 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

➔ Prestação de Contas

A Política para as Comunidades: Prestação de Contas

Por José Luís Carneiro,
Secretário de Estado das
Comunidades Portuguesas

Passado um ano sobre o exercício de funções de responsabilidade política relativas às Comunidades portuguesas, é tempo de prestar contas deste primeiro ano, com a noção muito clara de que há um longo caminho a percorrer para ir de encontro àquelas e àqueles que mantêm Portugal no coração. Os bons resultados serão o efeito da boa cooperação de todo o Governo e de toda a Administração pública.

A primeira prioridade teve a ver com a proteção e o apoio consulares vertida na tentativa de estancar a perda de recursos, no início da reposição dos meios humanos e no esforço de modernização. Um processo que vai ter expressão significativa em 2017. Destaco também a avaliação e revisão das jurisdições consulares, trabalho já publicado em Diário da República. E fechámos, com sucesso, um acordo extra-judicial com o Sindicato dos Trabalhadores Consulares relativo a perdas salariais no Brasil, que se arrastava há vários anos.

Quanto ao esforço de modernização, sublinho o processo de migração de dados para uma base centralizada em Lisboa e que permitirá o ato único de inscrição consular; a criação do “espaço do cidadão” nos postos consulares; o lançamento de uma aplicação para telemóvel destinada a garantir aos Portugueses que se encontram em mobilidade um acompanhamento e uma proteção consulares mais adequada ao conjunto de novos desafios



Lusa Tiago / Petinga

do mundo globalizado.

A segunda prioridade está relacionada com os esforços destinados a promover o ensino da língua portuguesa no estrangeiro. O trabalho e os resultados que têm vindo a ser alcançados, num esforço de muita dedicação dos funcionários do Instituto Camões e dos professores e coordenadores do português, procura garantir a valorização da língua enquanto língua de herança e de vinculação pátria e, ao mesmo tempo, promover a integração da língua nos sistemas de ensino dos países de acolhimento, como língua internacional. Tendo em vista incentivar e mobilizar os seus profissionais, introduzindo mais confiança no sistema, conseguimos fechar o acordo com

nove estruturas sindicais para a constituição de um mecanismo definitivo de correção cambial e promovemos um outro acordo com quatro sindicatos para a revisão de alguns dos elementos do Regime Jurídico do Ensino do Português no Estrangeiro. Por último, temos já pronta a arrancar em janeiro a plataforma “português mais perto”, numa iniciativa conjunta do Instituto Camões com a Porto Editora e que visa garantir a oferta do português aos filhos das famílias que se encontram em mobilidade.

A terceira prioridade diz respeito à definição de novos critérios e de novas regras de apoio ao movimento associativo. O novo regulamento vai ser publicado e procura promover o

rejuvenescimento das associações, identificando e apoiando redes de luso-eleitos, jovens estudantes, investigadores, professores, e outros trabalhadores e estimula a sua relação com o movimento associativo mais tradicional e de carácter social, cultural e recreativo; propomo-nos apoiar mais as iniciativas que valorizem a igualdade de género e de oportunidades; valorizar as ações de solidariedade, e, ainda, as iniciativas que contribuam para a cidadania, com destaque para o recenseamento e a participação eleitoral.

A quarta prioridade esteve relacionada com o lançamento dos Gabinetes de apoio ao emigrante (GAE's) de nova geração. Cumprimos todos os objetivos: criámos 31 novos Gabinetes (au-

mento de 30%). Em todo o território nacional, do Norte, à Grande Lisboa, ao Alentejo e ao Algarve. Com o apoio da ANMP e da ANAFRE. Relançámos o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID) e integrámos a sua missão no contexto dos GAE. Desde abril, conseguimos identificar cerca de sete mil empresas e realizámos em Sintra o I Encontro dos Investidores da Diáspora que juntou perto de 300 representantes oriundos de todo o mundo.

A quinta prioridade, e considerando a necessidade permanente de manter um diálogo com os representantes das diferentes Comunidades, reforçámos a constituição dos Conselhos consultivos dos postos consulares e diplomáticos e organizámos todo o processo relativo à constituição do Conselho das Comunidades.

Por último, e como sentimos ser necessário escutar e dar voz, de modo sistemático, às Comunidades e aos seus principais representantes, lançámos a iniciativa “Diálogos com a Comunidade”. Todo o Governo se mobiliza para, olhos nos olhos, escutar e procurar responder com opções de políticas públicas a essas inquietações. O primeiro exercício foi realizado em Bruxelas e o próximo será em Londres.

Muitos outros esforços foram empreendidos em diálogo com a Administração interna, com a justiça e com a modernização do Estado procurando garantir aos Portugueses no mundo outras condições de partilha dos valores nacionais, como ocorre a propósito da Lei da Nacionalidade, do recenseamento e da participação eleitoral.

Ano eleitoral em França vai contar com “a força lusa”

Por Carina Branco, Lusa

O ano eleitoral em França vai contar com “a presença, com o dinamismo, com a força lusa cada vez mais crescente”, afirmou, no sábado passado, em Paris, Paulo Marques, Presidente da Cívica, associação de autarcas de origem portuguesa em França.

“No ano eleitoral é mais fácil para os autarcas de origem portuguesa mostrar a sua presença, a sua dinâmica, o seu profissionalismo, a sua competência em termos de participação cívica e política e obviamente que os vários candidatos vão contar com a presença, com o dinamismo, com a força lusa cada vez mais crescente no que diz respeito a participação cívica e política”, disse.

Paulo Marques, que falou aos jornalistas no final de um encontro da Associação Cívica na Mairie do 7º bairro de Paris, disse ainda que a associação vai preparar “uma campanha de informação sobre a votação em geral” e que vai visitar “vários territórios” com o objetivo de dar mais visibilidade aos autarcas de origem portuguesa.

O Presidente da Cívica sublinhou que em 1995 havia cerca de “300 autarcas franceses de origem portuguesa



Carina Branco

em toda a França” e “hoje são mais de 4.000”.

Ana Maria de Almeida, Maire-Adjointe na cidade de La Queue-en-Brie, nos arredores de Paris, disse à Lusa esperar que os franco-portugueses se mobilizem para o ano eleitoral em França. “Estamos no país onde a gente vive e os Portugueses podem participar desde que tenham a nacionalidade francesa. Há que utilizar

esse direito de voto. Noto um interesse, embora não seja assim tão significativo como a gente quisesse, mas acho que há interesse porque a França está numa situação bastante complicada e os Franceses de origem portuguesa apercebem-se que têm de se mobilizar para poder mudar um bocadinho as coisas”, referiu.

Ainda que só os Portugueses que adquiriram também a nacionalidade

francesa possam votar nas eleições presidenciais e legislativas deste ano em França, Jean-Pierre dos Santos, autarca em Andresy, a cerca de 30 quilómetros de Paris, afirmou à Lusa que a Comunidade “tem peso e cada vez mais” nas urnas. “Antigamente, os Portugueses não se interessavam muito. Mas a gente nunca teve tanta solicitação da parte dos candidatos para nos virem encontrar a nós, Co-

munidade portuguesa, e à Cívica também”, adiantou o membro do Conselho de Administração da Cívica. Também Fernando Rodrigues, Concelheiro municipal na cidade de Meaux, a cerca de 50 quilómetros de Paris, comentou que hoje os Portugueses “têm peso eleitoral”.

“Os Portugueses hoje estão completamente integrados e interessam-se pela política, sobretudo local, o que não era o caso há alguns anos. Na minha cidade, com mais de 55 mil habitantes, há mais de dez mil Portugueses. É muito importante”, indicou.

Rachida Dati, Maire do 7º bairro de Paris e antiga Ministra da Justiça, deu as boas-vindas aos participantes no encontro e elogiou o rigor da Comunidade portuguesa, que descreveu como “muito politizada”.

“Não tenho uma abordagem comunitária das eleições, nem uma abordagem eleitoralista. As associações portuguesas, quando funcionam, funcionam muito bem. Mesmo quando fui Ministra, verifiquei que são pessoas muito sérias e rigorosas. É uma Comunidade muito politizada relativamente ao país em que está integrada e para nós é interessante”, declarou Rachida Dati à Lusa.

Journée mondiale du migrant et du réfugié



Par Carlos Caetano (*)

Le 15 janvier 2017, l'Eglise célèbre la 103ème Journée mondiale du migrant et du réfugié. Cette année, le Pape François a choisi comme thème: «Mineurs migrants, vulnérables et sans voix».

Au cours de l'année, les catholiques du monde entier sont invités à célébrer une série de «Journées Mondiales», à travers lesquelles l'Eglise cherche à sensibiliser ses fidèles sur des thèmes de grande importance: la paix (1er janvier), les vocations (7 mai), les œuvres de la Terre Sainte (14 avril), etc.

La plus ancienne d'entre elles, instituée en 1914, est la Journée Mondiale du Migrant et du Réfugié; la mobilité humaine n'est pas un phénomène nouveau et l'Eglise manifeste depuis longtemps un grand intérêt pour les migrants, se préoccupant de leur sort, au travers notamment d'un accompagnement pastoral adapté.

Toutefois, malgré l'ancienneté de cette journée mondiale, il n'est pas toujours facile de se libérer d'une vision pessimiste du phénomène migratoire et de l'envisager à la lumière de la Foi pour y déceler l'action de Dieu qui guide, rapproche et unit toute l'humanité en un seul peuple. Il est naturel que nous soyons choqués par l'image des victimes mortes pendant leur dramatique exode, mais nous ne pouvons pas oublier le nombre conséquent de vies que la décision de partir a épargné.

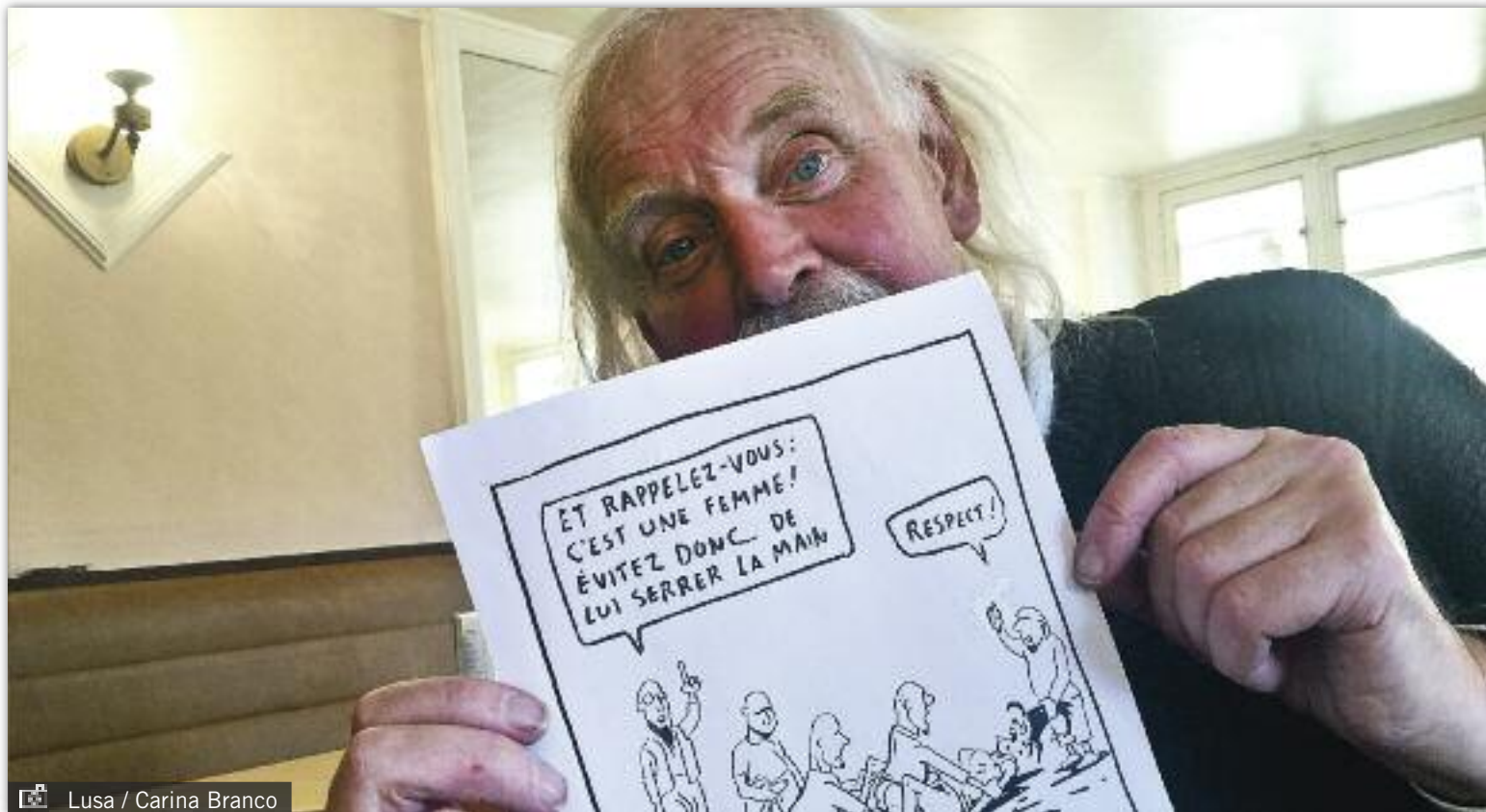
Il est compréhensible d'associer à la migration des images de désespoir, mais n'oublions pas les sentiments d'espérance qui animent le cœur de ceux qui partent vers une nouvelle patrie.

Le phénomène migratoire est indéniablement une réalité complexe, difficile à gérer, mais nous aurions tort d'oublier que celui-ci, avec la grâce de Dieu, est l'Avent «d'un nouveau ciel et d'une nouvelle terre», où nous nous découvrons frères les uns des autres, enfants d'un même Père.

(*) Père Carlos Caetano, cs, est Directeur du Service National de la Pastorale des Migrants et des Personnes Itinérantes

➔ Dois anos depois do atentado

Desenhador Willem diz que “autocensura seria a morte do Charlie Hebdo”



Lusa / Carina Branco

Por Carina Branco, Lusa

De sorriso nos lábios e copo de cerveja na mão, Willem, um dos colaboradores históricos do Charlie Hebdo, contou à Lusa que o semanário continua igual a si próprio e que não houve autocensura depois do atentado de 7 de janeiro de 2015. “A autocensura seria a morte do Charlie Hebdo. Não a fazemos. A capa desta semana é uma espécie de declaração de vida para mostrar que continuamos a ser como éramos”, explicou o desenhador à Lusa, em referência à primeira página da última edição que mostra um rosto a olhar pelo cano de uma espingarda empunhada por um homem de barba preta e túnica branca.

À mesa de um café da Place Saint Sulpice, em Paris, o “cartoonista” de 75 anos defendeu que o riso é a melhor resposta ao terrorismo e que se houver desenhadores com medo “o melhor é mudarem de profissão”.

“O riso é uma arma. Se perdermos isso, se vivermos no medo, eles ganham. Precisamos de rir das coisas

mais difíceis para nos protegermos, para nos sentirmos melhor. É uma arma de autoproteção”, apontou o desenhador, que lançou, em junho de 2015, o livro de desenhos “Willem Akbar”, como “contra-ataque” ao atentado.

Willem descreveu que o novo edifício do semanário “parece uma espécie de bunker, muito protegido” e que os colaboradores do Charlie “estão bem, rodeados de proteção policial”, alguns em permanência, mas que ele recusou submeter-se a uma proteção personalizada. “Pessoalmente não tive ameaças. A polícia propôs-me uma proteção mas recusei porque se me apetecer beber uma cerveja em algum lado não me vejo com dois tipos à minha volta. Prefiro passear na cidade sem ninguém. Acho que até é mais seguro”, afirmou, em frases entrecortadas por risos e ritmadas pelo sotaque holandês.

O riso é mesmo uma constante em toda a entrevista, sobretudo quando questionado se tem medo e se continua a desenhar tudo o que lhe ape-

tece, ao que responde ser “um sobrevivente e pretende continuar” a sê-lo. “Não, não tenho medo. Se eles me quiserem matar, não de arranjar maneira. É melhor viver livre. Não tenho medo que me matem na rua. ‘J’aime Paris’. Continuo a desenhar livremente. A minha razão de viver é desenhar o que me apetece. Não desenho Maomé, desenho todos os loucos. É esse o meu tema. Os doidos”, exclama o desenhador holandês que vive em França desde 1968.

Willem participou nos primeiros números do Hara Kiri, em 1968, o jornal satírico que daria origem ao Charlie Hebdo em 1970, e escapou ao atentado de 7 de janeiro de 2015 porque não costumava participar nas conferências de redação. “Eu estava no comboio, vinha da Bretanha para Paris. Tinha o telefone no bolso, tocou: ‘Há um problema no Charlie Hebdo’ - e eu - ‘Claro, há sempre um problema no Charlie Hebdo’. Uns minutos depois volta a tocar: ‘Parece que há dois mortos’ - e eu - ‘O quê?’. Dez minutos depois: ‘Há dez mortos’.

Cheguei a Paris num estado...”, lembrou.

Depois do atentado contra o jornal, que matou nomeadamente os caricaturistas Cabu, Charb, Honoré, Tignous e Wolinski, “é claro” que Willem quis “continuar no Charlie” e até quis “que o jornal saísse na semana seguinte” porque “era preciso mostrar” que continuavam “em pé”.

“Perdi os meus amigos. É uma grande ausência. Não consigo compreender como é que alguém quer matar o Cabu. É absurdo”, rematou.

A 7 de janeiro de 2015, Chérif e Saïd Kouachi mataram 12 pessoas no ataque à sede do Charlie Hebdo. Um dia depois, Amedy Coulibaly matou uma polícia municipal em Montrouge, às portas de Paris, e a 9 de janeiro tomou de assalto um supermercado judaico, na capital, fazendo quatro mortos. Meses depois, a 13 de novembro, o Bataclan, vários cafés parisienses e o Stade de France foram visados por novos atentados que fizeram 130 mortos. A 14 de julho de 2016, outro ataque em Nice fez 86 mortos.

Fundação AEP lança questionário para estudar emigração de jovens qualificados

A Fundação Associação Empresarial de Portugal (AEP) lançou um questionário para estudar a emigração de jovens qualificados, no âmbito do programa “Empreender 2020”, que visa ainda perceber de que forma aqueles quadros podem ser convencidos a regressar.

O questionário ‘online’, ligado ao “Empreender 2020 - Regresso de uma Geração Preparada”, destina-se a cidadãos de nacionalidade portuguesa ou nascidos em Portugal residentes no estrangeiro com formação de nível pós-secundário.

As respostas do questionário são anónimas e confidenciais e desti-

nam-se somente ao levantamento dos jovens qualificados que abandonaram o país nos últimos anos.

O programa “Empreender 2020” foi simbolicamente lançado há cerca de três semanas no Porto com uma largada de balões e este questionário é a sua primeira ação concreta.

Os objetivos deste programa, de acordo com um comunicado da Fundação AEP enviado à Lusa, são fazer o levantamento de jovens emigrantes detentores de elevadas competências técnicas e educativas, assim como avaliar o potencial de retorno desse capital humano e estimar o seu impacto no desenvolvimento

económico de Portugal.

O projeto pretende também identificar as condições que favoreçam o retorno e desenhar cenários concretos de atuação com vista ao regresso desta geração e, ainda, debater um modelo de desenvolvimento capaz de acolher estes jovens.

O “Empreender 2020” quer divulgar oportunidades de empreendedorismo qualificado e criativo e também reforçar o relacionamento empresarial na diáspora.

De acordo com o comunicado, “o programa quer incentivar a possibilidade de parcerias entre empresários portugueses e jovens emigrantes

que queiram regressar (enriquecidos com o ‘know how’ entretanto adquirido) ou de parcerias de empresas portuguesas com jovens emigrantes que queiram permanecer no seu país de acolhimento e que aí possam potenciar essas empresas portuguesas”.

Este questionário vai ser lançado nas redes sociais como em grupos das redes sociais Facebook da diáspora e no LinkedIn, em bases de dados do grupo-alvo, entre outros meios. O questionário encontra-se também acessível na página de Facebook do programa, no endereço www.facebook.com/empreender2020/?fref=ts

FIDELIDADE

ENTREPRISES

**SOLUTIONS
D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



Mário Soares: 92 anos de uma vida intensa

1924: Mário Alberto Nobre Lopes Soares nasce em Lisboa, em 7 de dezembro, filho de Elisa Nobre Baptista e do ex-pai João Lopes Soares, dono do Colégio Moderno e que foi Ministro das Colónias na I República.

1943: Aos 19 anos, em plena ditadura de Oliveira Salazar, adere na clandestinidade ao Partido Comunista Português (PCP). É criado o Movimento de Unidade Nacional Antifascista (MUNAF), em cujas atividades clandestinas Mário Soares se envolve.

1944: Ascende à Direção académica das Juventudes Comunistas de Lisboa.

1945: Num sinal de aparente abertura do regime, Salazar tolera inicialmente a constituição do Movimento de Unidade Democrática (MUD), herdeiro do MUNAF. O jovem Mário Alberto chega a presidir ao MUD Juvenil.

1946: É preso pela primeira vez pela PIDE.

1949: Secretário da Comissão Central da candidatura do General Norton de Matos à Presidência da República.

1949: Na prisão, casa em 22 de fevereiro por procuração com a atriz Maria Barroso, com quem terá dois filhos, Isabel e João.

1950: Expulso formalmente do PCP, do qual já estava desligado há algum tempo.

1951: Obtém a licenciatura em Ciências Histórico-Filosóficas pela Universidade de Lisboa.

1957: Conclui a licenciatura em Direito pela Universidade de Lisboa e inicia a carreira de advogado.

1961: Subscree o Programa para a Democratização da República e é novamente preso.

1964: Com Francisco Ramos e Costa e Manuel Tito de Morais, funda a Acção Socialista Portuguesa (ASP), que vai estar na génese do Partido Socialista (PS), em 1973.

1968: Deportado sem julgamento para a ilha de São Tomé, onde fica oito meses.

1970: Exila-se em França, onde será docente nas universidades de Vincennes e Rennes, até 1974.

1972: Em Paris, ingressa na Maçonaria, através da “Grande Loge de France”, e pede apoio para instaurar um regime democrático em Portugal.

1973: Participa ativamente na fundação do PS, em Bad Münstereifel, na então República Federal Alemã, sendo eleito Secretário-geral.

➔ Rozeira de Mariz

“Camarada Duarte” recorda tempos do exílio de Mário Soares em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Augusto Duarte Rozeira de Mariz era conhecido como o “camarada Duarte” e foi um dos mais fiéis companheiros de Mário Soares durante o seu exílio em Paris, ao lado de quem viveu momentos cruciais de luta contra a ditadura portuguesa.

Desde as reuniões do núcleo de Paris da Acção Socialista Portuguesa, à criação da livraria portuguesa da oposição que concentrou “a geração de 73”, passando pela receção de Mário Soares no 25 de Abril no aeroporto de Paris e pela preparação do seu regresso dias depois para Portugal, o “camarada Duarte” esteve ao lado de Soares “como o Fabrice da Cartuxa de Parma”.

“Penso no Fabrice da Cartuxa de Parma que descreve os episódios desgarrados de uma batalha que mais tarde ele veio a saber que era a batalha de Waterloo. Eu assisti a toda a preparação política, do lado civil, da Revolução do 25 de abril sem me dar conta que tudo aquilo tinha um fio a ligar e a puxar para o desfecho feliz que todos conhecemos”, contou Augusto Duarte Rozeira de Mariz à Lusa. Uma das armas de luta contra o regime ditatorial português foi a livraria portuguesa da oposição que nasceu na rua Gay-Lussac, em Paris, em setembro de 1973 e que “concentrou nos seus sócios muito do que havia de melhor na inteligência da vida política progressista portuguesa”, vindo a constituir o que se chamou “geração de 73”.

“Os seus sócios eram dos nomes mais importantes da oposição política e confirmaram depois do 25 de abril a sua alta qualidade intelectual e humana. Basta lembrar alguns nomes, além do Mário Soares, Salgado Zenha, Coimbra Martins, Liberto Cruz, Tito de Morais, Carlos Carvalho e uma boa dezena de outros mais, Carlos Monjar-



Lusa / Guilherme Venâncio

dino... Constituirá o que se chamou, dada a sua importância, a geração de 73”, sublinhou Augusto Duarte Rozeira de Mariz.

O português foi para França com 25 anos, em finais de 1971, “para evitar ter que participar numa guerra que considerava como criminosa e sem sucesso possível”, e frequentava aulas do professor António Coimbra Martins, na École Pratique des Hautes Études, tendo sido este “mestre e mentor” quem lhe apresentou Mário Soares. Depois, o “camarada Duarte” começou a participar nas reuniões da Acção Socialista Portuguesa “que se realizavam praticamente todas as semanas no apartamento de Mário Soares, modesto e exíguo, que ele alugava no Boulevard Garibaldi, um bairro da classe média alta de Paris”.

“A ação política de um militante de base como eu consistia em participar nos debates de política - particularmente intensos na França da caminhada para a vitória do Mitterrand e da esquerda - e de colaboração em

distribuir panfletos - que, por vezes, tinham também uma pontinha de criação minha - em colar cartazes de luta contra o regime que governava em Portugal, em tentar recrutar camaradas novos, tarefa particularmente difícil porque o socialismo democrático não era receita política que tentasse os jovens mais apressados”, descreveu o economista de 70 anos. No “capítulo da ação militante”, o autor do livro “Para o Ano em Portugal: o 24 de Abril na Varanda da Europa” lembra-se “particularmente do trabalho que foi feito para dar publicidade entre os Portugueses para a reunião que Mário Soares realizou com o François Mitterrand numa sala de espetáculos parisiense, inteiramente cheia”, algo que “marcou um ponto alto da vida de Mário Soares em Paris”, em outubro de 1973.

O “camarada Duarte” destacou, também, que a esposa de Mário Soares, Maria de Jesus Barroso, “era para os camaradas socialistas no exílio uma verdadeira mãe e não somente uma

camarada mais avançada nas ideias e na experiência política”, dispensando “mimos tanto mais apreciados quanto a vida do exílio era mais penosa”.

Augusto Duarte Rozeira de Mariz foi também receber Mário Soares ao aeroporto “quando ele veio precipitadamente da Alemanha para Paris ao meio-dia do 25 de abril”.

“Fui encarregado de preparar a entrada clandestina de Mário Soares em Portugal logo a seguir ao 25 de abril. Fui testemunha de momentos cruciais nos dias históricos que se viveram em Paris a 25, 26 e 27 de abril de 74. Olhe, fui eu que às três da manhã recebi um telefonema, no apartamento de Mário Soares, que começou com dificuldade para se ouvir até conseguir tirar a claro quem era o interlocutor do outro lado: ‘Neto, Neto, Agostinho Neto!’”, recordou, entusiasticamente. O então jovem funcionário de um banco português em Paris assistiu à “consolidação do reconhecimento de Mário Soares como líder incontornável para a solução do problema português nacional e colonial” e, acima de tudo, fez uma “amizade duradoura” com alguém que aceitou ser padrinho da sua filha, “batizada aquando de uma das suas viagens a Paris enquanto Primeiro-Ministro”.

“Pode-se hoje afirmar que Portugal seria libertado do poder autoritário e colonialista mais cedo ou mais tarde, mas também se pode dizer que sem Mário Soares tudo teria sido mais difícil, mais lento, provavelmente mesmo com uma passagem obrigatória pelo regime de tipo soviético. Nem tudo foi perfeito, é evidente, mas Mário Soares foi daqueles raros portugueses que tentaram elevar o povo acima dos instintos mais primitivos, inseri-lo nas correntes humanistas, fazê-lo participar no concerto das nações como país livre e cheio de história. Sem Mário Soares Portugal não seria o mesmo”, concluiu.

Recordações da casa do Boulevard Garibaldi

Por Carina Branco, Lusa

Filho de um dos cofundadores da Acção Socialista Portuguesa (ASP) ao lado de Mário Soares e Francisco Ramos da Costa, Manuel Alfredo Tito de Morais, recordou à Lusa o tempo em que conviveu com Mário Soares em Paris, no início dos anos de 1970.

Com 18 anos e depois de muitos quilómetros a acompanhar o pai no exílio, Manuel chegou em 1972 a Paris e foi Mário Soares, companheiro das lutas antifascistas do pai, quem lhe arranhou autorização de residência para ficar na capital francesa e o convidou a integrar a ASP. “Eu frequentei-o bastante na altura, eu era só um simples aderente da ASP. Não participava na maior parte das reuniões políticas porque as coisas tinham que ser feitas com uma certa prudência. Nas reuniões, estivemos primeiro em casa dele e depois na sede do Partido Socialista em Paris, mas eram menos de uma dezena de pessoas”, contou

o português de 63 anos.

Ainda que França tivesse decretado a expulsão do seu pai, Tito de Morais - devido a um alegado acordo entre De Gaulle e Salazar em que o português se comprometia a extraditar um dirigente da OAS na Argélia em troca da expulsão do resistente luso de França - ele continuava a deslocar-se a Paris com regularidade e clandestinamente, o que fazia da capital francesa um dos polos dos socialistas portugueses.

Os encontros faziam-se no apartamento de Mário Soares na Avenue Garibaldi, na estação de metropolitano La Motte Piquet, na casa de Francisco Ramos da Costa, na sede do Partido Socialista Francês, “mas havia também um camarada que era gerente de um hotel e às vezes também se faziam num hotel”.

“Antes do 25 de abril, as reuniões não eram muito exaltadas. Eu só soube que ia haver o 25 de abril em janeiro de 74, mas sabíamos que era preciso guardar o segredo e nunca se

falou nisso na reunião. Havia muito poucas pessoas que sabiam”, recordou o filho do cofundador do jornal “Portugal Socialista” que se tornaria o jornal oficial do PS.

Manuel Tito de Morais destacou também que uma das funções da Secção do Partido em Paris era “dobrar e pôr em envelopes o ‘Portugal Socialista’”, cujos selos eram depois colocados pelo Partido Socialista Francês (PSF) “para enviar para Portugal de vários sítios para evitar que fossem todos retidos pela PIDE”, pelo que “tinha que ser mandado em envelopes normais, anónimos, escritos à mão e o jornal era um papel muito fino para parecer uma carta”.

A 25 de abril de 1974, Mário Soares e Tito de Morais estavam na Alemanha, mas enquanto Soares pôde regressar “imediatamente de avião para Paris”, Tito de Morais só o fez no dia seguinte “porque estava proibido de entrar em França” e teve de viajar clandestinamente.

“O Mário chegou e passámos a noite

de 25 para 26 de abril em casa dele. Eu é que estava com o rádio na janela a tentar apanhar a emissora nacional em ondas curtas que era a que se apanhava melhor. Foi assim que ouvimos os comunicados do MFA. Chegou o meu pai no dia seguinte. Eles partiram no sábado para Portugal, no comboio que era a única maneira de entrar em Portugal porque o aeroporto estava fechado e os aviões não iam para Lisboa”, contou.

De Mário Soares, recorda “um homem com uma cultura fenomenal e muito simpático, muito extrovertido”, a “fonte de informações sobre o que se passava em Portugal” para ele e para o pai que sempre viveram no exílio, depois de Tito de Morais ter sido preso em Angola em 1961 e de ter sido libertado “na condição que ele se exilasse”.

Manuel saiu de Portugal com sete anos e só voltou no verão de 1974, tendo vivido em França até aos anos 90, quando foi para Inglaterra, onde vive até hoje.

→ Como é lembrado em Paris?

Das “sardinhas cozidas com batata” às “carradas de livros” no Quartier Latin

Por Carina Branco, Lusa

Depois de ter vivido o exílio em França, entre 1970 e a Revolução dos Cravos, Mário Soares continuou a visitar Paris, onde deixou memórias junto da Comunidade portuguesa. Rafael Vilaça, de 74 anos, conheceu o ex-Presidente e líder histórico do PS Mário Soares depois do 25 de Abril de 1974 e ocupou o cargo de Secretário-geral da Secção portuguesa do Partido na capital francesa “quando ele foi embora”.

Dos tempos em que Soares passava por Paris, Rafael Vilaça recorda um homem “simples como tudo” que pedia sempre “sardinhas cozidas com batata” na Embaixada e que corria para ver todos os filmes que passavam no Quartier Latin.

“Tinha orgulho e amor àquilo que fazia, mas era simples como tudo. Na Embaixada, o prato que ele gostava muito era sardinhas cozidas com batata. Depois ia ao cinema ver os filmes todos que passavam num cinema de arte no Quartier Latin”, lembrou.

Rafael Vilaça teve o primeiro cartão do Partido Socialista com o número 1.322, “antes do Partido ser reorganizado” e de receber outro cartão, tendo ficado “sete anos à frente do Partido Socialista em Paris” e sido várias vezes convidado para falar com Mário Soares “sobre o que os emigrantes pensavam da política” aquando das suas visitas à capital francesa.

A primeira vez que viu Soares foi num almoço com ele e com o Presidente francês François Mitterrand na Embaixada, tendo sido o próprio líder histórico do PS quem o reconciliou com o Embaixador Coimbra Martins “quando houve uma divergência”, contou o português que vive em França há 50 anos. “Foi quando houve essa história entre o Coimbra Martins e eu que ele veio e disse-me ‘Oh Vilaça, não estateles o partido!’. E eu disse: ‘Não é a minha intenção fazer isso. Eu estou por Portugal’”, lembrou, justificando que no Secretariado “ninguém se entendia” e que



Lusa / José Sena Goulão

“não fazia parte da elite socialista da época” porque “tinha uma fabricazita de mecânica”.

João Heitor, que manteve no Quartier Latin, durante vinte anos, a Librairie Lusophone, viu passar Mário Soares “muitas vezes para dizer bom dia, boa tarde”, mas a livraria de eleição era outra, “ali ao lado”.

“Ele chegou a vir à livraria Lusophone, mas a livraria Compagnie estava a cem metros. O livreiro até me avisava quando ele ia passar. Ele sabia mais que os jornalistas. O Mário Soares vinha e levava carradas de livros. Eram livros ligados à política, sociologia, história”, contou à Lusa o antigo livreiro.

João Heitor recorda “um homem de livros” e lembra-se dos encontros que juntaram Soares e Mitterrand, como uma exposição sobre línguas e um colóquio organizado no Collège de France em torno de livros, tendo organizado, em Paris, um jantar de apresentação da candidatura de Mário Soares a um novo mandato à Presidência, aos 82 anos.

Dirigente associativo durante vários anos, antigo Conselheiro das Comunidades Portuguesas e correspondente do Jornal do Fundão, Abílio

Laceiras conheceu Mário Soares em Paris “nos anos 70 sobretudo a partir de quando foi Primeiro-Ministro”, mas também recorda os tempos em que cruzava Soares em cafés parisienses. “Eu ia lá para o café Grande Colonie de vez em quando onde se reunia tudo o que era socialista. Foi um homem que abriu muitas portas e beneficiou dessa projeção a nível internacional para ajudar o país logo após o 25 de Abril. Era um homem extremamente competente, lúcido e com memória de elefante que não esquece quem faz bem e quem faz mal”, afirmou.

Ainda assim, sublinha que, nos tempos do exílio, Mário Soares “era um emigrante de luxo, não lhe faltava dinheiro, não lhe faltava nada” e “havia certas divergências entre ele e alguns elementos da oposição que estavam no exílio justamente por causa dessa vivência”.

Quando era Conselheiro das Comunidades Portuguesas, Abílio Laceiras chegou a ter “um incidente” com Mário Soares enquanto Primeiro-Ministro porque “a reunião correu muito mal” e ficaram “com a candeia às avessas, mas as relações voltaram a ser normais” quando Soares ascen-

deu à presidência da República.

Além das reuniões da Acção Socialista Portuguesa e, depois, do Partido Socialista, a agenda de Mário Soares no exílio em França, a partir de 1970, também contou com as aulas que dava nas universidades de Vincennes, La Sorbonne e Rennes.

Para Edmond Hervé, na altura jovem membro do Partido socialista francês e assistente de Direito Constitucional na Universidade de Rennes 2, Mário Soares “exercia já um magistério de influência”.

“Mário Soares exercia já um magistério de influência. Eu tinha uma grande admiração por ele ainda mais porque ele pertencia a uma grande família socialista porque o pai também tinha sido exilado. No meu percurso, era a primeira vez que encontrava um homem desta dimensão e prometido a este futuro de responsabilidade que era o seu”, contou à Lusa Edmond Hervé.

Aquele que viria a ser autarca da cidade entre 1977 e 2008 e Ministro da Saúde criou uma “ligação de amizade” com Mário Soares que começou no dia em que o conheceu na casa de Jacques Georgel, “um professor de direito constitucional muito implicado na democracia e nos direitos do homem”.

“Eu era muito jovem naquela época. O que me impressionou foi a sua extrema simplicidade, ele vivia a condição do exílio e havia nele um otimismo determinado. Lembro-me muito bem das nossas conversas e ele estava convencido que a ditadura ia desaparecer e que a democracia ia instalar-se”, recordou.

Para Edmond Hervé, “Mário Soares faz parte dos muros da Universidade de Rennes”, tendo o carinho dos universitários daquela época, numa “universidade literária que sempre teve uma tradição de acolhimento”. Apenas três meses depois de Edmond Hervé ter sido eleito presidente da câmara de Rennes, a 18 de junho de 1977 recebeu a visita oficial de Mário Soares, então Primeiro-Ministro.

Mário Soares: 92 anos de uma vida intensa



1974: Em 28 de abril, regressa de comboio do exílio em Paris. Dois dias depois, marca presença no aeroporto de Lisboa à chegada do líder comunista Álvaro Cunhal.

1974: Como ministro dos Negócios Estrangeiros nos dois primeiros governos provisórios, participa no processo de independência das colónias portuguesas.

1976: Primeiro-Ministro dos I e II governos constitucionais (1976 a 1978).

1977: Dá início ao processo de adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE).

1983: Primeiro-Ministro do IX Governo Constitucional (1983 a 1985), à frente de uma coligação do PS com o PSD de Mota Pinto que ficou conhecida como Bloco Central.

1985: Em 12 de julho, conclui o processo de adesão de Portugal à CEE.

1986: Mário Soares é eleito Presidente da República.

1991: Reeito para um segundo mandato na chefia do Estado.

1996: Deixa o cargo de Presidente da República a 9 de março.

1999: Regressa à política ativa, encabeçando a lista do PS para o Parlamento Europeu, eleição que vencerá.

2006: Avança com uma terceira candidatura à Presidência. Perdeu.

2015: Em 7 de julho, morre Maria Barroso, com quem estava casado há 66 anos.

● PUB

Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot
 Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
 Consultas por Skype
 Consultas por telefone
 Deslocação a domicílio

*Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
 Deixe entrar a luz do sol na sua vida.*

15, Rue Marcel Bourdarias
 94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr
 Facebook: Helena Guimaraes

● PUB

SAD'S INTERIM
 SOCIÉTÉ DU RÉSEAU SAD'S GROUP

Notre Agence d'Intérim recherche des:

■ Manouvres	■ Plombiers
■ Maçons	■ Electricités
■ Gaineurs	■ Peintres
■ Boiseurs	■ Carreleurs
■ Plaquistes	■ Monteur Charpente Métallique (Cases 3B)

Mickael Fernandes 07.77.88.22.83
 accueil.picpus@sads-interim.eu
 86 bis rue de Picpus 75012 Paris | 01.53.27.67.27
 Metro 8: sortie Daumesnil | Metro 6: sortie Bel-Air

➔ Autarcas lusodescendentes prometem homenagem em Paris

François Hollande diz que a Democracia portuguesa e a França perderam “um herói” e “um amigo de sempre”

O Presidente francês, François Hollande, lamentou a morte do ex-Presidente Mário Soares, salientando que a democracia portuguesa perdeu “um dos seus heróis” e a França “um amigo de sempre”.

“Com o desaparecimento de Mário Soares, a democracia portuguesa perdeu um dos seus heróis, a Europa um dos seus grandes líderes e a França, que o acolheu no exílio durante a ditadura de Salazar, um amigo de sempre”, indicou um comunicado do Eliseu divulgado poucas horas depois do anúncio da morte do antigo Chefe de Estado português.

Na mesma nota, a Presidência francesa lembra o percurso político e o papel de Mário Soares na construção do projeto europeu. “O combate pela liberdade e pela justiça guiou a sua vida. Teve a coragem de defender o seu ideal social em circunstâncias particularmente difíceis. O seu nome ficará sempre associado à Revolução dos Cravos, mas também à construção europeia, na qual ele foi um dos obreiros mais empenhados”, indicou.

“Primeiro-Ministro por duas vezes nas décadas de 1970 e 1980, permitiu a Portugal aderir à Comunidade económica europeia (CEE) em 1986. Presidente da República de Portugal durante dez anos, representou com François Mitterrand e Helmut Kohl o grande impulso europeu”, prosseguiu o mesmo comunicado.

A relação próxima que Mário Soares manteve ao longo da sua vida com França e a sua repercussão nas relações luso-francesas não foram esquecidas pelo Eliseu: “O seu percurso, os seus combates, a sua relação pessoal com o nosso país lembram-nos a profundidade das ligações que unem França e Portugal”.

Soares viveu no exílio em França, entre 1970 e a Revolução dos Cravos.

A Presidência francesa termina o comunicado com a apresentação de con-



dolências à família e aos mais próximos de Mário Soares, mas também ao povo português.

Também o Partido Socialista francês recordou com emoção o antigo Presidente Mário Soares como “um socialista convicto” e “um militante da Europa” que colocou as suas convicções ao serviço de Portugal.

“É com uma grande emoção que o Partido Socialista tomou conhecimento da morte de Mário Soares, aos 92

anos. É uma das figuras mais importantes de Portugal, mas também do socialismo europeu, que desaparece”, afirmam os socialistas franceses, num comunicado assinado pelo Primeiro-Secretário do PS francês, Jean-Christophe Cambadélis.

Na nota enviada pelos socialistas franceses, Mário Soares é definido de várias formas, como “um socialista convicto” e “um militante da Europa”, mas também como “um resistente

contra a ditadura”, “um promotor da Europa” e “um ator maior do socialismo”.

Um homem, segundo destacou o Partido Socialista francês, que “colocou as suas convicções ao serviço do seu país”.

“Ao longo da sua vida, Mário Soares foi um defensor incontornável das liberdades, um importante parceiro do Partido Socialista francês, uma figura-chave na história da integração europeia”, frisa-

ram ainda os socialistas franceses, que recordaram igualmente a amizade próxima que mantinha com o ex-Presidente francês François Mitterrand. “Era um amigo próximo de François Mitterrand, com quem encarnou o vínculo fraterno entre socialistas portugueses e franceses, tanto na luta pela democracia, como no exercício do poder”, salientou a força partidária, estendendo as condolências, a par da família do ex-Presidente e dos portugueses, “a todo o movimento socialista europeu que hoje está de luto”. Entretanto, representantes de autarcas de origem portuguesa em Paris lamentaram também a morte de Mário Soares, que será novamente homenageado na cidade onde viveu exilado durante quatro anos, até 1974.

O responsável pela Ativa - Grupo de Amizade França/Portugal das Cidades, Hermano Sanches Ruivo, sublinhou que deverá ser organizada em breve, em data a anunciar, uma cerimónia de homenagem a Mário Soares, “que é cidadão honorário de Paris desde 2013”, ano em que recebeu a Medalha de Vermeilh, a mais importante da capital francesa.

Por seu lado, Paulo Marques, presidente da Cívica, Associação de autarcas de origem portuguesa em França, disse que hoje “é um dia de luto” pela morte de um “homem da democracia, da República, muito próximo da realidade francesa”.

Paulo Marques destacou, ainda, a mensagem que Soares deixou em 2013, em Paris: “a importância da participação cívica e política dos Portugueses”, incluindo os lusodescendentes.

Mário Soares morreu aos 92 anos, no Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, onde estava internado há 26 dias, desde 13 de dezembro. O Governo decretou três dias de luto nacional, a partir de segunda-feira desta semana, até hoje.

Presença em Paris deu “novo vigor à Oposição”, recorda António Coimbra Martins

Por Carina Branco, Lusa

A chegada de Mário Soares à capital francesa, em 1970, deu “um novo vigor à Oposição portuguesa em Paris”, contou à Lusa um dos seus principais companheiros da altura e fundador do Partido Socialista António Coimbra Martins.

O antigo Ministro socialista foi um dos companheiros mais próximos de Mário Soares no exílio. Ao lado de Francisco Ramos da Costa, António Coimbra Martins fundou o núcleo de Paris da Acção Socialista Portuguesa (ASP), em 1965, pouco depois da fundação em Genebra da ASP por Mário Soares, Manuel Tito de Morais e Francisco Ramos da Costa, tendo-se empenhado em acolher Soares aquando do exílio, ainda que sublinhe não ter sido “o único”.

“Não fui o único mas, evidentemente, colaborei intensamente com

ele. Ele era, aliás, um excelente companheiro, muito otimista, sempre animado. Ele deu um novo vigor à Oposição portuguesa em Paris, sobretudo pelo nome internacional que já tinha”, lembrou aquele que foi também um dos criadores, em 1972, da Livraria Portuguesa na rua Gay-Lussac, com militantes e simpatizantes da Acção Socialista Portuguesa. Antes de Mário Soares chegar a Paris, as reuniões do núcleo da ASP eram em casa de Francisco Ramos da Costa, “ao pé da antiga biblioteca nacional de Paris” e que “reunia entre meia-dúzia e uma dezena de membros mais ou menos eminentes do futuro Partido Socialista”.

“As reuniões precedem o tempo da casa do Mário Soares e nunca foram, talvez, tão regulares como na casa do Ramos da Costa. Quando ele [Soares] alugou uma casa perto do metro La Motte Piquet, a partir desse mo-

mento as reuniões foram também na casa de Mário Soares sem se ter abandonado a posição da casa do Ramos da Costa”, testemunhou, acrescentando que também havia encontros na sede do Partido Socialista Francês (PSF) que “era sintomaticamente, ou não sintomaticamente, não longe do bairro de Pigalle”.

Paris era, assim, “uma praça forte, sem dúvida” da resistência à ditadura portuguesa que “nunca tinha deixado de existir e havia reuniões de várias formações, de várias cores”, tendo o próprio François Mitterrand, que era Primeiro Secretário do Partido Socialista Francês em 1971, disponibilizado uma quinta sua para as reuniões da oposição portuguesa. “Ele foi muito bem recebido pelos círculos franceses, sobretudo pelo Partido Socialista e pelo François Mitterrand na primeira vez que ficou uns tempos em Paris. O François

Mitterrand convidou-nos - e a ele muitas vezes - para a quinta que tinha já longe de Paris e aí se combinaram algumas coisas sempre da Oposição e se fizeram reuniões com enviados do Partido Socialista português em várias capitais da Europa, como a Itália, a Alemanha”, testemunhou.

António Coimbra Martins, Ministro da Cultura entre 1983 e 1985, foi também o Embaixador de Portugal em Paris entre 1974 e 1979, tendo-se destacado nas negociações para a integração portuguesa na Europa e tendo organizado vários encontros de Mário Soares com os governantes franceses de então. “Fui eu que, pela primeira vez, o levei ao Giscard d'Estaing, à Presidência da República. Os meus colaboradores profissionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros aterrorizaram-se quando lhes disse ‘Preciso de ter uma reu-

nião para o Mário Soares que está na Jugoslávia e que vai chegar nestes dias’. Bem, eu vi aquilo tão difícil que telefonei diretamente para a presidência, onde fui atendido pelo Chefe de Gabinete de Giscard d'Estaing. Ele disse ‘Esteja descansado’”, lembrou.

A receção aconteceu “um ou dois dias depois”, no Eliseu, e Giscard d'Estaing “recebeu-o longamente” e ganhou-se “uma vasta ação” para “ajudar a democracia portuguesa”. António Coimbra Martins estava em França desde os anos 50, tendo sido leitor de Português nas Faculdades de Letras de Montpellier e de Aix-Marselha, na Sorbonne, em Paris, e esteve na fundação do Centro Cultural Português da Fundação Gulbenkian em Paris, em 1965, numa cerimónia que contou com a presença do então Ministro da Cultura André Malraux.

➔ Propostas do BE e do PCP

Fim das Propinas no ensino do português no estrangeiro foi rejeitado no Parlamento

O Parlamento rejeitou na semana passada, com os votos contra do PSD, CDS-PP e PS, as propostas do BE e do PCP nas quais se defendia a revogação da Propina do Ensino do Português no Estrangeiro (EPE).

Estas duas propostas fizeram parte de um conjunto de projetos de lei sobre o ensino na Diáspora apresentados por vários Partidos que estiveram em discussão e votação no plenário da Assembleia da República.

Assim, as bancadas do PSD, CDS-PP e PS aliaram-se no voto contra à proposta dos Bloquistas para revogar “a Propina do ensino de português

no estrangeiro e estabelecer a gratuitidade dos manuais escolares” nestes cursos, tendo votado da mesma forma no diploma do PCP que também pedia o fim da Propina para estes casos.

A rede do EPE inclui cursos integrados de português nos sistemas de ensino locais e ainda cursos associativos e paralelos, assegurados pelo Estado português, em países como a Alemanha, Espanha, Andorra, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, França, Reino Unido, Suíça, África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbábue.

Segundo o BE, a introdução da Propina levou à perda de cerca de 9.000

alunos e à dispensa de cerca de 30 professores, num contexto em que o número de emigrantes aumentou muito, segundo o Bloco de Esquerda. Com a mesma votação contra de socialistas, sociais-democratas e centristas, o BE viu igualmente rejeitado o Projeto de Lei que defendia a redução de alunos por turma nos cursos de ensino de português no estrangeiro.

Entre as outras propostas apresentadas sobre este tema, o Projeto de Resolução do PSD para o desenvolvimento da rede do EPE viu rejeitado o seu ponto 4 - tendo votado a favor apenas PSD, CDS-PP e PAN - no qual

defendiam que “para o desenvolvimento da rede de escolas portuguesas no estrangeiro, o Estado poderá apoiar iniciativas de grupos de cidadãos ou de pessoas coletivas que decidam investir na criação de estabelecimentos de ensino que cumpram os requisitos de qualidade pedagógica e científica considerados adequados para os objetivos deste tipo de ensino”.

Já o projeto de resolução do PS para promover “a melhoria do acesso aos cursos do EPE e promover a sua qualidade pedagógica” foi aprovado, tendo contado apenas com a abstenção das bancadas do BE e do PCP e os votos favoráveis das restantes.

➔ Comunicado do Bloco de Esquerda, Núcleo Europa

O Governo português não pode abdicar das suas responsabilidades constitucionais

No passado dia 6 de janeiro foram discutidas no Parlamento duas propostas do Bloco de Esquerda relativas ao Ensino do Português no Estrangeiro (EPE).

Na primeira (Projeto de Lei nº 271/XIII/1a) o Bloco de Esquerda propunha a revogação da Propina do EPE, cujo pagamento foi instaurado pelo Governo da Troika, e a gratuitidade dos manuais Escolares nos Cursos do mesmo tipo de ensino. Na segunda (Projeto de resolução nº 388/XIII/1a), o Bloco de Esquerda advogava a redução do número de alunos por turma por forma a que os cursos possam contemplar alunos do mesmo nível escolar e possam ser administrados com a devida eficácia.

As duas propostas do Bloco de Esquerda mereceram a rejeição dos Deputados do PS, do PSD e do CDS. Em nada nos impressiona a posição dos Deputados da direita PSD-CDS, pois foram eles que instauraram a obrigatoriedade de pagamento da Propina para os filhos dos emigrantes nos tempos negros da Troika. Mas é de todo incompreensível a postura dos Deputados do PS. Na altura Partido da Oposição, os Socialistas sempre denunciaram a Propina, tendo votado a favor das propostas que propunham a sua abolição. E agora invocam limites orçamentais para manter uma medida que atenta à Constituição.

O núcleo Europa do Bloco de Es-

querda lembra que o Governo português não pode abdicar das suas responsabilidades constitucionais de ensino gratuito da língua materna aos filhos de emigrantes. Este tipo de ensino não pode ser considerado senão como um sub-sistema do ensino público português, devendo ser submetido aos mesmos critérios de gratuitidade dos cursos e dos manuais e a condições dignas para os alunos que aprendem e os professores que formam.

O núcleo Europa do Bloco de Esquerda está tanto mais preocupado com a situação que foram centenas de milhares os portugueses que foram estrangidos a sair do país o que justificava o reforço e não o des-

mantelamento da rede do ensino do português no estrangeiro que tem perdido milhares de alunos e dezenas de professores.

Considerando inadmissível a desigualdade de tratamento entre os Portugueses de cá e lá e convicto de que nenhuma política da língua é digna desse nome se discriminar do acesso à sua aprendizagem os filhos de emigrantes, o núcleo Europa do Bloco de Esquerda assegura a emigração portuguesa que continuará a lutar pelo fim da Propina discriminatória imposta aos emigrantes, pela gratuitidade dos manuais escolares e por condições dignas para os alunos que aprendem o português e os professores que o ensinam.

Secretário de Estado das Comunidades recorda amigo Guilherme Pinto

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas lembrou no domingo passado o falecido Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos Guilherme Pinto como um amigo “muito inteligente, culto, franco e leal”, que fará uma “falta muito grande” à região e ao país.

José Luís Carneiro, que disse à Lusa que iria tentar passar nos Paços do Concelho de Matosinhos, antes de seguir para França e acompanhar as vítimas do acidente desta madrugada, recordou a última conversa que teve com Guilherme Pinto, na véspera de Natal, quando falaram sobre o projeto de criação de um Gabinete de Apoio ao Emigrante no concelho, mas também sobre o desejo de estabelecimento de um Museu da Diáspora e da língua portuguesa naquela cidade. “No último ano contactámos várias vezes, a última foi na véspera de Natal, quando reassumimos essa vontade de, o mais rapidamente possível, estabelecer esse Protocolo. Infelizmente, a vida assim o não permitiu, mas gostei muito de poder, no desempenho destas funções e disponibilizando os serviços consula-

res, corresponder a esse seu desejo e sonho de criar em Matosinhos o Museu da diáspora e da língua portuguesa”, afirmou José Luís Carneiro, que, em 2012, defrontou Guilherme Pinto nas eleições para a Federação Distrital do Porto do Partido Socialista (PS).

Apesar dessa disputa, José Luís Carneiro realçou que sempre mantiveram “uma grande relação de respeito mútuo e recíproco”, tratando-se “de um homem muito inteligente, muito culto, muito franco, muito leal na divergência de opiniões”.

“Isso não impediu que mantivéssemos um diálogo sobre aquilo que era mais relevante para a região e, neste caso também, para a Câmara Municipal de Matosinhos. Deixa-nos ficar um espírito maior do PS do Porto, do PS da região Norte e do PS do país. A sua partida, assim com tanta juventude ainda, deixa-nos ficar muito tristes”, afirmou o Secretário de Estado.

A Câmara de Matosinhos informou que Guilherme Pinto morreu de madrugada, aos 57 anos, “em casa, junto da família e de modo tranquilo, após mais de dois anos de luta contra a doença”.



Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França recebeu o Embaixador Moraes Cabral



O Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França, presidido pelo Deputado Carlos Gonçalves (PSD), recebeu o Embaixador de Portugal em Paris, José Filipe Moraes Cabral, no dia 5 de janeiro, na Assembleia da República, para um encontro de trabalho.

Os Deputados aproveitaram a presença em Lisboa do Embaixador de Portugal, que participou no Seminário consular que se organiza anualmente.

Estiveram presentes os Deputados Paulo Pisco (PS), Vice-Presidente, Susana Lamas (PSD), Manuela Tender (PSD), Sérgio Sousa Pinto (PS), Domicília Costa (BE) e Carla Cruz (PCP).

Para além da apresentação de cumprimentos de Ano Novo, os Deputados presentes, tiveram oportunidade de abordar com o Embaixador Moraes Cabral, temas relacionados com as relações bilaterais, o momento político em França e a situação da Comunidade portuguesa.

Já há quatro Candidatos “Portugueses” às Legislativas francesas

Segundo um inquérito de France-Télévision, os dois Deputados de origem portuguesa Christine Pires (PS, Puy-de-Dôme) e Patrice Carvalho (PCF, Oise) voltam a ser candidatos nas eleições deste ano.

O Deputado Carlos da Silva (PS, Essonne) ainda não sabe se vai ser candidato. Tem a situação complicada porque tem sido o suplente de Manuel Valls, mas Manuel Valls é candidato às Primárias da Esquerda para ser Presidente da República. Se perder as Primárias, quererá certamente ser Deputado. Pelo que nesta fase, e enquanto se espera pelas eleições Primárias, Carlos da Silva não tomará decisões.

Para além das duas recandidaturas duas outras candidatas já se manifestaram nas páginas do LusoJornal: Nathalie de Oliveira (PS) em Metz, e Alexandra Custódio (Les Républicains) em Saint Etienne.

Português dono do Continental em Ormesson esfaqueou cliente também português

O fim de semana passado mudou radicalmente a vida do proprietário do café-restaurant Continental, na route de Provins, em Ormesson-sur-Marne. Com 44 anos de idade, nada deixava prever que o comerciante viesse a esfaquear um dos seus clientes, também português, com 27 anos. O restaurante serve especialidades portuguesas e por isso nada admira que a maior parte dos clientes também sejam portugueses.

Naquela noite o proprietário estava, como habitualmente, atrás do balcão. A polícia confirmou mais tarde que estava alcoolizado. O jovem cliente estaria com a namorada, todos se conheciam porque embora o cliente residisse em Noisy-le-Grand, era frequentador habitual do estabelecimento. As conversas aqueceram e os dois homens saíram explicar-se no exterior. Já passava da uma da manhã.

No momento do fecho desta edição do LusoJornal, não se conhece exatamente a razão da discussão, mas foi certamente “assunto sem importância” como comentou um dos polícias chamado ao local.

Com ou sem importância, o certo é que a faca de cozinha - encontrada mais tarde - atingiu o coração do jovem cliente e tirou-lhe a vida em menos de meia hora.

O agressor meteu-se no carro, teria ido a casa - mora em Villiers-sur-Marne - mas regressou ao local do crime. Confessou o que fez, foi constatado o estado de embriaguez e foi levado pela polícia.

Em poucos minutos, a vida do proprietário do estabelecimento mudou radicalmente e o Continental, que até aqui era uma casa pacata, com uma equipa simpática e com uma gastronomia reputada na região, passou a estar manchada com um crime de sangue... desnecessário. Como todos os crimes.

Faleceu Guilherme do Vale em Orléans

Com apenas 69 anos, faleceu na sexta-feira da semana passada Guilherme do Vale, pai de Cristina Alves, a Presidente da Rádio Arc en Ciel, em Orléans.

O funeral teve lugar na terça-feira desta semana, já depois do fecho desta edição do LusoJornal, em Ormes, uma localidade a poucos quilómetros de Orléans.

➔ Eram emigrantes Portugueses que iam para Genebra

Mais 4 mortos em acidente com autocarro

Um piso escorregadio e uma velocidade “pouco adaptada” podem estar na origem do acidente com um autocarro com Portugueses que fez no domingo passado quatro mortos, no centro de França, disse à Lusa o Prefeito de Saône-et-Loire, Gilbert Payet. “O mais provável é um piso escorregadio, uma perda de controlo devido a uma velocidade pouco adaptada a estas condições de circulação. Isto parece o mais provável, mas cabe ao inquérito identificar as causas”, adiantou o representante do Estado no distrito de Saône-et-Loire.

O responsável confirmou que o autocarro “vinha de Portugal e ia para a Suíça” e que transportava “Portugueses que trabalham e residem na Suíça”.

“O condutor perdeu o controlo do autocarro. Segundo testemunhos, ele teria perdido o controlo um certo tempo antes do local do acidente, antes de passar as barreiras de segurança. Estamos num período de alerta de neve e de gelo, as condições climáticas não eram excelentes. Cabe ao inquérito verificar se o autocarro circulava a uma velocidade adaptada a estas condições”, acrescentou, precisando que os condutores vão ser interrogados no âmbito da investigação. O acidente aconteceu na Estrada Centro Europa e Atlântico (RCEA), ao nível da localidade de Charolles, no distrito de Saône-et-Loire, uma “estrada reputada como perigosa porque há longos troços monótonos, linhas direitas, com muitos camiões”, mas sublinhou que “na hora do acidente o tráfego era muito fraco e, como em todos os fins de semana, não há camiões”.

Gilbert Payet acrescentou que “o acidente não resulta de um choque frontal” e que “mesmo se as condições de circulação eram difíceis [devido ao gelo], são as normais no período do inverno”.

Gilbert Payet disse ainda à Lusa que, além de quatro mortos, há três feridos muito graves - incluindo um bebé de dois anos - e 25 feridos mais ligeiros, tendo todos os feridos sido transportados para os hospitais de Mâcon, Paray-le-Monial e Roanne, no distrito de Loire.

Em conferência de imprensa, Gilbert Payet, precisou que o acidente ocorreu “por volta das 04h10” e que as operações de socorro envolveram a mobilização de 99 bombeiros e 45 veículos, assim como seis equipas médicas. O Chefe da polícia lembrou que o distrito estava em alerta laranja devido à previsão de neve e de gelo e pediu aos automobilistas para serem prudentes e para adaptarem a veloci-



dade porque “os pisos estão escorregadios”.

De acordo com o jornal Le Parisien, trata-se do acidente rodoviário mais grave em França desde março do ano passado quando, na mesma estrada, 12 Portugueses morreram na sequência de um choque frontal entre a carinha em que seguiam e um veículo pesado.

“O destino era Genebra e estariam a 230 quilómetros do destino final”, disse à Lusa o Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, adiantando que o acidente terá tido como “causa mais provável” o gelo, por se tratar de um despiste, mas ressaltando a necessidade de aguardar pela realização do inquérito.

Os passageiros do autocarro com destino a Genebra eram todos emigrantes, segundo a mesma fonte, e três desses portugueses inspiram cuidados: “Esperamos que assim não aconteça, mas é possível que entre os feridos graves possa haver algum que não resista aos ferimentos”.

Aliás, o Secretário de Estado das Comunidades deslocou-se para Lyon, para acompanhar no local as vítimas do acidente.

José Luís Carneiro disse que a visita aos três feridos - dois adultos e uma criança - foi o primeiro de um conjunto de contactos que realizou com vista a facilitar a vida aos sobreviventes do acidente.

José Luís Carneiro deslocou-se também ao local onde se encontravam as vítimas mortais para ajudar a que os corpos possam ser libertados pelas autoridades o mais rapidamente possível e, dessa forma, as famílias podem quanto antes realizar o seu luto. Também o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, lamentou a

morte dos quatro Portugueses no acidente, expressando “sentidas condolências” às respetivas famílias.

“O Presidente da República manifesta o seu profundo pesar pela morte dos quatro cidadãos de nacionalidade portuguesa, esta madrugada num acidente de viação em França”, lê-se numa mensagem disponibilizada no sítio da Internet da Presidência.

A mensagem refere ainda que Marcelo Rebelo de Sousa “acompanha o evoluir da situação clínica de todos os feridos, em especial daqueles que se encontram em situação mais grave, a quem deseja a rápida recuperação”. Os 32 ocupantes do autocarro são de várias localidades dos concelhos de Vila Nova de Foz Côa e Penafiel.

O proprietário da empresa ‘Rota das Gravuras’, responsável pelo transporte, afirmou aos jornalistas que os passageiros são emigrantes e pessoas de férias que regressavam depois de terem estado em Portugal em visita às famílias. A bordo seguia um grupo de 13 pessoas do concelho de Penafiel, distrito do Porto, sendo as restantes de localidades do concelho de Vila Nova de Foz Côa, distrito da Guarda. Narciso Ângelo contou, no domingo, que já tinha falado com o filho, um dos dois motoristas que seguia no autocarro e que se encontra a realizar exames médicos, o qual lhe disse que a causa do despiste terá sido “o gelo que estava de madrugada na estrada”, acrescentando que o acidente ocorreu quando o veículo atravessava uma ponte.

O proprietário da empresa do autocarro revelou, ainda, que a bordo “seguiam, pelo menos, três a quatro crianças” com cerca de 10 anos, e que três das vítimas mortais são oriundas do concelho de Vila Nova

de Foz Côa.

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, Gustavo Duarte, assegurou que vai dar todo o apoio necessário às pessoas do concelho envolvidas no acidente. “Vamos articular com a Secretaria de Estado das Comunidades todo o apoio necessário que possamos prestar às pessoas envolvidas no acidente que ocorreu em França”, disse Gustavo Duarte à Lusa.

O autarca acrescentou que tem estado um permanente contacto com as diversas entidades nacionais e francesas, para prestar apoio às pessoas e famílias das vítimas. “Ainda não tenho muitas informações sobre o acidente. Mas, vamos fazer os possíveis para prestar todo o apoio no regresso aos seus destinos, para minorar o sofrimento de todas essas pessoas”, frisou.

Também a Câmara de Penafiel está preparada para prestar todo o apoio às vítimas ou às respetivas famílias do acidente, disse à Lusa o Presidente Antonino Sousa. “Naturalmente, a autarquia vai estar totalmente apostada em dar todo o apoio que seja necessário às vítimas e às famílias”, destacou.

Entre os acidentados, segundo disse à Lusa o Secretário de Estado das Comunidades, está pelo menos um casal com dois filhos do concelho de Penafiel.

Antonino Sousa disse lamentar o que aconteceu, “independentemente das consequências serem de uma forma ou de outra”.

“São sempre trágicas, porque são cidadãos nossos que se dirigiam para um país estrangeiro e que tiveram esse acidente e deixam-nos naturalmente apreensivos”, acrescentou.

Jovem português desaparecido na região de Paris

Por Carina Branco

A polícia de Massy, nos arredores de Paris, disse à Lusa que um jovem português de 26 anos, Sérgio Filipe Lopes Machado, está desaparecido desde 26 de dezembro.

De acordo com a polícia, o jovem, nas-

cido a 14 de novembro de 1990, desapareceu às 10h00 do dia 26 de dezembro no município de Massy, no sul de Paris, e estava vestido com “uma roupa de trabalho: calças cinzentas, casaco cor-de-laranja e gorro”.

A polícia precisou à Lusa que o jovem “só fala português, sofre de distúrbios

psiquiátricos (bipolaridade) e não é capaz de andar nos transportes públicos”, sublinhando que “ele é incapaz de se desenrascar sozinho sem o irmão” e que “não tem consigo bilhete de identidade nem formas de pagamento”.

As autoridades acrescentaram que Sérgio Filipe Lopes Machado mede 1,73m,

tem olhos e cabelo castanhos e “aparenta ter entre 18/20 anos”.

A polícia enviou o aviso de busca aos hospitais da região e não obteve mais informações, solicitando à população que contacte o posto de Massy (+33.1.69.53.45.50) no caso de ter informações.

➔ Já era Adjunto do Diretor desde 2011

Miguel Magalhães é o novo Diretor da Delegação de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian



LusoJornal / Carlos Pereira

Por Carlos Pereira

Miguel Magalhães é o novo Diretor da Delegação de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian, desde o início do ano, substituindo João Caraça que regressa a Lisboa.

O agora Diretor da instituição está em França desde 2011 e assumia já as funções de Adjunto do Diretor. Por isso conhece bem a “casa” e diz que vai “dirigir na continuidade” do trabalho que estava a ser desenvolvido por João Caraça.

Aliás Miguel Magalhães trabalhou na Gulbenkian, em Lisboa, desde 2005, chegou a Paris quando ainda era Diretor João Pedro Garcia e acompanhou já o processo de mudança das instalações da Fundação, da avenue d'Iéna para o boulevard de la Tour-Maubourg, onde se encontra atualmente.

Antes de chegar à Gulbenkian, Miguel Magalhães foi Assistente da Direção Administrativa e Financeira do Teatro Nacional de S. João, no Porto (entre 1996 e 2000), de onde saiu para ser, durante três anos, Diretor artístico do Casino da Póvoa.

Exposição de Amadeo no Grand Palais foi “enorme”

“Trabalhei de uma maneira muito próxima com o professor João Caraça. Alguns objetivos foram conseguidos de forma concreta, nomeadamente as parcerias com outras instituições” diz Miguel Magalhães ao LusoJornal. A parceria com o Grand Palais para a exposição de Amadeo de Souza-Cardoso ou ainda a exposição Les Universalistes, que tiveram lugar no ano passado, vão certamente ficar nos anais da história da Fundação.

tória da Fundação.

“O nosso principal objetivo, parte do nosso principal ativo, que é a biblioteca. Portanto, dar a conhecer e promover a biblioteca portuguesa é crucial para nós. Temos uma nova Coordenadora desde 2016, continuamos a solidificar as suas coleções em torno da literatura, da história, da poesia, das ciências sociais e humanas em língua portuguesa, também em língua francesa traduzidas”. Com cerca de 90 mil volumes, esta é a maior biblioteca portuguesa, fora de Portugal e do Brasil. “Ainda temos espaço para crescer mais um pouco” ri Miguel Magalhães.

Mas os tempos mudam e a digitalização da biblioteca continua a ser um processo em curso. “A questão dos desafios da digitalização mantém-se. A nossa participação nas redes da Academia francesa e das bibliotecas em Paris é um trabalho que fazemos de forma consequente, e como é óbvio, os desafios do século XXI passam pela digitalização, mas eu julgo que o livro enquanto objeto físico não está morto”.

“Os desafios da biblioteca passam também enquanto lugar de experiência, pela oferta que podemos proporcionar ao leitor, passa por encontros, por amostras bibliográficas e pelo perfil de bibliotecário contemporâneo que desempenha um papel de conselheiro, quase de curador”.

A mudança de edifício, as novas funcionalidades, trouxeram mais leitores à biblioteca. “Hoje em dia temos mais leitores, temos mais condições para oferecer uma experiência mais agradável”.

Graça Morais depois de Ângelo de Sousa

As exposições na Fundação vão continuar “para contribuir para que os Portugueses integrem as redes e os circuitos artísticos globais”. E o ano começa bem. Começa com uma exposição de Ângelo de Sousa “que é um dos principais artistas portugueses da segunda metade do século XX, falecido em 2011. Vai agora ter a sua primeira grande exposição em França, a inaugurar já no dia 24 de janeiro, com a curadoria de Jacinto Lageira”. Mas para finais de maio Miguel Magalhães anuncia já uma exposição da artista de Trás-os-Montes, Graça Morais, e mais para o final do ano, uma exposição sonora proposta por um Comissário franco-inglês que vai ter a participação do Coro Gulbenkian e de artistas de várias nacionalidades.

“Um dos nossos objetivos é também cruzar as nossas valências, seja a nossa atividade relacionada com as exposições, seja os colóquios, ou encontros académicos, seja a promoção da língua portuguesa, seja as questões de sociedade” explica Miguel Magalhães. Por isso, vai ser organizado um grande colóquio em torno da obra de Graça Morais, um colóquio com o Instituto Camões sobre o Dia da Língua, “e nós, enquanto instituição filantrópica, temos como objetivo contribuir também para o debate democrático e cosmopolita, para as questões da sociedade. Essa é uma questão crucial”. “As questões do bem comum, do desenvolvimento sustentável, as questões relacionadas com o processo democrático, as questões relacionadas com a construção europeia... está tudo ligado com a personalidade do nosso fundador, que era um homem cosmopolita, um homem que viveu em vários países, um homem de compromissos, um negociador exímio e portanto no fundo vem na linha de homenagem permanente que devemos ao nosso fundador”.

No dia 8 de fevereiro o pensador

Régis Debray vai estar em diálogo com Michel Crépu, que é neste momento o Diretor da Revue Nationale Française e vão debater em torno de Cultura e Civilização. No dia 1 de março, em parceria com o Instituto Jacques Delors, a Fundação vai organizar uma discussão em torno da identidade europeia, com o antigo Primeiro Ministro italiano Enrico Letta e com o antigo Comissário europeu francês Pascal Lamy. Quem sabe se alguma personalidade portuguesa também se vai associar a este evento?

Debates sobre o período pós-colonial

Outro tema que Miguel Magalhães quer abordar é a questão pós-colonial. “Aqui em França é uma questão muito delicada. Portugal tem muitos artistas neste momento, cineastas, escritores, Dulce Maria Cardoso, Lídia Jorge, Miguel Gomes, ou ainda o próprio Lobo Antunes, que têm trabalhado muito nessa questão que é muito importante para nós. Já fizemos algumas exposições em torno dessa questão e por exemplo convidámos as professoras universitárias para desenvolver um ciclo que acontecerá em cada trimestre, em torno das questões pós-coloniais, que tem como nome ‘Atlas Démos et des images des colonisations’, a ideia é fazer um trabalho comparativo sobre as experiências nos diferentes países. Comparando entre a França e Portugal nomeadamente, fazemos isto com toda a humildade, são questões muito complexas e nós estamos cá para contribuir para este diálogo”. Para além das exposições, dos colóquios e debates e da programação regular da biblioteca - que durante este trimestre vai receber, por exem-

plo, Valério Romão, Nuno Júdice ou Rui Zink - Miguel Magalhães destaca também o projeto “Dá voz à Letra”, que é um projeto de leitura em voz alta, em língua portuguesa, com estudantes dos 15 aos 18 anos da Île-de-France. “O projeto foi iniciado no ano passado, neste momento estamos nas semi-finais, a semi-final vai ter lugar agora, no dia 14 e a final será dia 28 de janeiro, com 10 estudantes” diz ao LusoJornal o Diretor da Delegação. “O júri é constituído por Pedro Abrunhosa, Rita Blanco e Rúben Alves que irão avaliar os 10 finalistas. E isto é um projeto de promoção da leitura portuguesa junto dos estudantes de origem portuguesa ou não”. A Fundação recebeu cerca de 90 inscrições.

Miguel Magalhães diz que vai continuar as parcerias que a Delegação da Fundação em Paris foi estabelecendo com a Embaixada de Portugal, o Instituto Camões, a Coordenação do Ensino, a Maison du Portugal, mas também com a AGRAP, a Cap Magellan, com os Centros de Investigação de Língua e cultura portuguesa,...

Nos últimos 5 anos, a França parece ter “descoberto” Portugal. “Este processo foi extraordinariamente rápido. Quando cheguei há 5 anos ainda pressenti todos os estereótipos e a maneira como os Franceses viam Portugal e isto concretizava-se na forma como as pessoas reagiam às nossas ações artísticas. Muitos ficavam surpreendidos por nós não mostrarmos artistas exclusivamente portugueses ou não mostrarmos exclusivamente fotografias a preto e branco de paisagens da Nazaré...” diz a sorrir. “A percepção que tenho à minha volta, no meu círculo de amigos ou de conhecimentos, mudou rapidamente, é um processo curioso e que apenas pode ser estranho por ter demorado tanto tempo a acontecer”.

Réunion avec les acheteurs de CBI STEL du Groupe Vinci

La Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCIFP) organise une réunion avec les acheteurs de CBI STEL du Groupe Vinci à Paris, le lundi 30 janvier, à 14h00, au siège de la CCIFP, 7 avenue de la Porte de Vanves, à Paris 14ème.

«Les filiales des grands groupes français recherchent de plus en plus des fabricants portugais, à ce titre ils contactent régulièrement la CCIFP afin de trouver de potentiels nouveaux fournisseurs» dit une note de la Chambre commerce. «C'est le cas de CBI et de STEL entreprises du Groupe Vinci qui opèrent dans le domaine de la rénovation de bureaux, des locaux commerciaux et industriels en France».

C'est donc une «opportunité unique» que les membres de la Chambre de commerce ont de rencontrer et de référencer leur entreprise dans une base de données en tant que potentiels fournisseurs. «A l'occasion de cette réunion seront présentés certains futurs grands projets, les procédures et démarches à suivre et autres informations pratiques afin de pouvoir travailler avec le Groupe».

Mais cette réunion est réservée exclusivement aux membres de la CCIFP.

Session d'information sur la Loi Travail: les nouvelles perspectives du code du travail

La Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise organise le mardi 17 janvier, de 08h45 à 10h30, une session d'information sur le thème: «La Loi Travail: les nouvelles perspectives du code du travail». La réunion aura lieu au siège de la CCIFP, 7 avenue de la Porte de Vanves, à Paris 14.

«L'objectif de cette session est de faire le point sur la nouvelle structure du Code du Travail mais également sur les nouvelles mesures entrées progressivement en vigueur depuis le 10 août 2016. À ce titre, nous vous proposerons d'étudier notamment la réforme de la durée et de la gestion du temps de travail, du licenciement économique devant favoriser l'embauche dans les TPE-PME et de la négociation collective plus proche de l'entreprise». Cette session d'information sera assurée par Maître António Sardinha-Marques, Avocat-Associé, spécialiste en droit social, au cabinet VoxLaw situé à Paris.

La participation est gratuite, mais l'inscription est obligatoire car le nombre de places est limité.

➔ 2017 será o ano de forte investimento do grupo francês em Portugal

Alain Afflelou quer fazer crescer rede de lojas em Portugal

A Alain Afflelou, maior rede de franquía ótica da Europa, anuncia a implementação do projeto “Avançar” no mercado português, para o qual disponibilizará anualmente cinco milhões de euros. O “Avançar” é um modelo de Intraempreendedorismo que incentiva e apoia empreendedores e atuais franquistas a contribuírem para a expansão da rede, através da oferta de oportunidades de criação e gestão da sua própria franquía, assumindo a Alain Afflelou o maior investimento.

Funcionando como uma linha de crédito, este novo modelo comercial assenta na criação de uma parceria entre a empresa e o franquizado, na qual a primeira assume a maior fatia de investimento e o segundo pagará posteriormente este investimento com os resultados do seu negócio, tendo desde o primeiro dia uma percentagem no negócio e que investir apenas um capital social mínimo para a constituição da sociedade. A Alain Afflelou ajuda em todo o processo de abertura do negócio, não só financeira como logisticamente, podendo apresentar um local para a loja que beneficie ambas as partes ou estudar a viabilidade da proposta do candidato, ajudando a otimizá-la. “Para além de financiarmos e apoiarmos na negociação bancária, encargamo-nos de todo o processo de



Frédéric Poux, CEO do Grupo Alain Afflelou

Romuald Meigneux

formação e recrutamento, do plano de investimento e da estratégia de comunicação, e também prestamos apoio na gestão administrativa e jurídica. Disponibilizamos uma equipa de especialistas para trabalhar em que tudo o que é necessário”, explica Frédéric Poux, CEO do Grupo francês.

Implementado em França e em Espanha, este programa já permitiu abrir 80 lojas nestes mercados e em Portugal o objetivo é financiar cerca de 50 nos próximos anos, havendo

seis já em pipeline. “Temos um plano muito ambicioso para o mercado português e 2017 será um ano de forte investimento. Atualmente temos 28 lojas ativas mas queremos chegar às 100 num período de três anos”.

O grupo Alain Afflelou foi fundado em 1979 por Alain Afflelou, ele próprio um ótico que decidiu associar-se a outros óticos por forma a conseguirem em conjunto uma maior presença no mercado e melhores condições para todos.

Pela sua dimensão internacional e as

suas mais de 1.400 lojas em 15 países, o grupo é hoje a franquía nº 1 a nível mundial no setor da ótica, proporcionando aos seus clientes ofertas inovadoras e únicas. A marca chegou a Portugal em 2008, tendo atualmente 28 lojas de norte a sul do país.

2015 foi um ano de aposta forte no mercado português e como tal o grupo adquiriu 30% da cadeia portuguesa Optivisão, tornando-se o maior acionista individual deste grupo.

Mais uma empresa francesa vai investir em Viana do Castelo

Duas empresas do setor de componentes automóveis vão investir mais de 25 milhões de euros em Viana do Castelo e criar 550 novos postos de trabalho, anunciou na semana passada à Lusa o Presidente da Câmara, José Maria Costa.

O autarca explicou que “as empresas em questão envolvem tecnologia avançada, tendo uma delas, no seu projeto, prevista a instalação de um centro de desenvolvimento e prototipagem que envolverá cerca de 100 engenheiros das áreas da mecânica, ‘design’ e eletrónica”.

Para José Maria Costa, “estes investimentos vem consolidar a aposta que o município tem feito nos últimos anos na atratividade empresarial e nas condições e acesso a incentivos municipais”. O autarca acrescentou que, “neste momento, o concelho tem 18 projetos aprovados no âmbito do sistema de incentivos do Portugal 2020 e do Norte 2020, no valor de 123 milhões de euros”. Em causa estão “investimentos que envolvem setores diversificados, desde novas tecnologias de comunicação, sistemas de inovação na transformação de papel, unidades

hoteleiras, setor dos sapatos, sistemas de inovação para a pesca e setor automóvel”.

Em curso estão entretanto os investimentos do grupo espanhol Aludec, da multinacional francesa Eurostyle Systems e grupo Howa Tramico Automotive.

A multinacional francesa Eurostyle Systems, que produz componentes para automóveis formalizou um investimento 18 milhões de euros em duas novas fábricas a instalar na zona industrial de Lanheses, que em 2019 deverão atingir os cem postos de trabalho diretos.

O novo investimento da indústria de plásticos e borrachas prevê que a primeira fábrica, orçada em 10 milhões de euros, inicie a laboração em março de 2017 num terreno com mais de 17 mil metros quadrados. A construção da segunda unidade fabril, estimada em oito milhões de euros, está prevista para 2018 um terreno de mais de 23 mil metros quadrados.

As fábricas a instalar no parque empresarial de Lanheses vão dedicar-se à produção de peças injetadas de plástico para componentes da indústria automóvel.

Agência para cuidar de crianças nasce no Porto e já chegou a França

Políticos nacionais e internacionais, atletas e treinadores, empresários e artistas são alguns dos clientes de uma empresa do Porto com serviço personalizado de ‘baby-sitting’ que em cinco anos já criou 150 postos de trabalho. O Presidente da Irlanda, a família de Américo Amorim, o cantor Miguel Araújo (ex-Azeitonas), o Treinador André Vilas Boas, o ex-basquetebolista da NBA, Nando de Colo, que atualmente joga pelo CSKA de Moscovo, ou o ex-Primeiro-Ministro Passos Coelho fazem ou fizeram parte do rol de compradores dos serviços do ‘Nanny4me’,

disse à Lusa José Canedo, fundador do projeto empresarial que dá apoio às famílias e fornece serviço de ‘baby-sitting’ personalizado a bebés e crianças pelo mundo fora com mão-de-obra especializada.

“Os nossos clientes são pessoas que têm vidas profissionais bastante exigentes”, diz José Canedo, 45 anos, gestor de recursos humanos de profissão e fundador do ‘Nanny4me’ em 2011.

A empresa, com sede na avenida Marechal Gomes da Costa, no Porto, oferece o serviço de acompanhamento de

crianças em cidades portuguesas como Porto, Lisboa, Viana do Castelo, Viseu, Famalicão ou Esposende.

O serviço estende-se além-fronteiras e está também disponível em Miami e São Francisco (EUA), Londres e Newcastle (Inglaterra), São Petersburgo (Rússia), Dubai (Emirados Árabes Unidos), Luanda (Angola), Dublin (Irlanda), Maputo (Moçambique), e, claro, em Paris e Biarritz (França).

A nível internacional, a empresa começou a trabalhar com os “expatriados”, um “nicho de mercado” que prefere trabalhar com uma pessoa portuguesa

do que uma local. “Começámos a ter solicitações de estrangeiros que conheceram os serviços da ‘Nanny4me’ em estadias esporádicas em Portugal ou porque conheceram nos seus países, por indicação de alguém amigo. Neste tipo de serviço o passa palavra é muito importante e o nosso principal ‘marketer’ têm sido os nossos clientes”.

O volume de negócios tem aumentado em cerca de 50% ao ano e em 2016 o mercado internacional representou cerca de 38% da faturação total. O financiamento, esse, foi 100% do próprio José Canedo.

→ Com Gérard Depardieu e Emmanuelle Seigner

Fanny Ardant apresenta o filme “O divã de Estaline” em Lisboa



A atriz francesa Fanny Ardant apresenta, no dia 20 de janeiro, no cinema Monumental, em Lisboa, o filme “O divã de Estaline”, a terceira longa-metragem enquanto realizadora, e que chega aos cinemas no dia 26, revelou a Leopardo Filmes.

“O divã de Estaline”, rodado em Portugal, é uma adaptação do romance homónimo de Jean-Daniel Baltassat e é protagonizado no cinema pelo ator Gérard Depardieu. Do elenco fazem ainda parte Emmanuelle Seigner, Paul Hamy, Lídia Franco, Miguel Monteiro e Joana de Verona.

A ação do filme gira em torno de uma residência secreta onde do antigo líder da ex-União Soviética, Josef Estaline, repousa por uns dias e onde um jovem pintor, Danilov, lhe vai apresentar um projeto artístico para um monumento póstumo.

Fanny Ardant já tinha estado em novembro em Portugal, juntamente com Depardieu, a apresentar o filme no Lisbon & Estoril Film Festival.

O que é que a fez querer adaptar para o cinema “Le Divan de Staline” (Seuil, 2013), o romance de Jean-Daniel Baltassat?

Havia em “Le Divan de Staline” uma concordância entre a minha paixão pela Rússia, o meu interesse pela época trágica da União Soviética e a resistência subterrânea que ela provocou. Por outro lado, havia o amor que tenho pelo Gérard Depardieu. Tinha encontrado um papel à sua medida. Na história que eu queria contar, o Gérard traria a sua ambiguidade, o seu conhecimento do ser humano, a sua jovialidade e sedução, a sua inteligência brilhante e também, apesar de tudo, a sua vulnerabilidade.

De onde vem o seu interesse pela Rússia?

A partir dos 15 anos, comecei a ficar fascinada pela Rússia, pela sua história, música, literatura e poesia. Comecei por ler os grandes clássicos,

depois os dissidentes e os poetas. E tudo me tocou de uma forma extraordinária. De início, os heróis como o príncipe Myshkin, os irmãos Karamazov, Stavroguine, Natacha, Anna Karénina, Oblomov, etc... e depois conheci os poetas, Pushkin, Essénine, Ossip Mandelstam, Vladimir Maïakovski, Anna Akhmatova, Marina Tsvetaieva... O seu espírito de resistência fascinou-me. As suas vidas eram poemas por si só. Só na Rússia é que os poetas são assassinados porque causam medo ao poder. Durante a minha juventude, os meus estudos, reuniões, tristezas e alegrias, ilusões e fracassos, eles ajudaram-me a viver.

Como é que Gérard Depardieu reagiu à ideia de interpretar Estaline?

O Gérard é curioso em relação a tudo. Ele explora caminhos que não conheceu. Ele confiou em mim, porque a vida é uma aventura. Interpretou Estaline como poderia interpretar uma personagem de Shakespeare, com a

ambiguidade e a complexidade das personagens enigmáticas, monstruosas mas humanas, muito humanas.

Fisicamente, Depardieu, não se parece realmente com Estaline.

Eu não queria fazer um documentário. Não era primordial que Gérard se parecesse exatamente com Estaline. O importante era conseguir o arquétipo, a imagem de Estaline que existe na memória colectiva. Para voltar sempre à fábula, ao conto, tanto é Estaline e ao mesmo tempo não é o Estaline dos livros de História e dos documentários. Eu disse ao Gérard: Estaline fala com uma doce voz de barítono e tem sempre um meio-sorriso como os felinos.

Este é o segundo filme que Fanny Ardant rodou integralmente em Portugal, depois de ter feito “Cadências obstinadas”, em 2013, em Lisboa. A estreia da atriz como realizadora deu-se em 2009, com “Cinzas e sangue”.

Cineasta francês filma documentário no Museu de Arte Bruta de S. João da Madeira

O realizador francês Arthur Borgnis está a filmar em S. João da Madeira um documentário sobre a história da Arte Bruta, por considerar que o museu da Oliva Creative Factory sobre esse género artístico é “único no mundo”.

Intitulado “A eternidade não tem porta de fuga”, expressão que recupera uma frase original da pintora médium britânica Madge Gill, o filme começou a ser rodado em julho, aborda outras instituições europeias da área médica e cultural, inclui 20 minutos de arquivos cinematográficos históricos e integra entrevistas a curadores, psiquiatras, artistas e outras referências da área.

“O objetivo é dar a conhecer a história secreta da Arte Bruta para ajudar o grande público a compreender melhor este género, que é puro, não mente e não se ‘vendeu’ ao capitalismo como a arte contemporânea, já que é criado por artistas que não querem ser famosos nem se interessam por dinheiro ou reconhecimento”, declarou Arthur Borgnis à Lusa.

“O museu de S. João da Madeira é determinante para o filme por duas razões”, acrescenta o cineasta. “Por um lado, tem uma coleção rara que é única no mundo e que constitui uma verdadeira mina de ouro, com grandes obras-primas; por outro, permite fazer a ligação entre o passado e o presente da Arte Bruta, porque aborda a ‘mitologia individual’ dos seus autores e esse conceito é precisamente o que foi usado em 1972 na histórica exposição ‘Documenta 5’, que fez de Harald Szeemann o mais importante curador de Arte Contemporânea depois da II Guerra Mundial”, explica.

Com lançamento previsto para meados de 2017, o documentário de Arthur Borgnis estará disponível em festivais de cinema, numa edição em DVD com 80 a 90 minutos de extensão e numa versão televisiva com duração até uma hora.

A equipa de produção é restrita e o profissional francês assume simultaneamente o papel de realizador, operador de câmara, argumentista, editor e produtor, já que “o financiamento

tem sido muito difícil e a obra tem um orçamento muito baixo” - cujo valor não foi revelado, mas envolve também financiamento coletivo através de “crowdfunding”.

Apesar desses constrangimentos, o cineasta garante que o trabalho em curso lhe vem dando mais satisfação que projetos anteriores em condições de produção mais fáceis: “Prefiro este formato em que atuo sozinho, porque há menos cedências e, se eu quiser, posso trabalhar 24 horas seguidas sem pausas e acabo por me envolver muito mais em todas as fases do processo”. Para o documentário, Arthur Borgnis escolheu assim os locais com maior pertinência histórica para o retrato da também chamada Arte Marginal até à atualidade, começando pelo museu Collection de l’Art Brut de Lausanne, na Suíça, que tem aquela que é apontada como a principal coleção do mundo a esse nível.

O filme explora também a Clínica Psiquiátrica de Heidelberg, na Alemanha, onde o médico Hans Prinzhorn foi dos primeiros a reconhecer o mérito

artístico dos seus pacientes e a compilar o que é hoje uma coleção com mais de 5.000 obras de arte.

Os restantes locais de filmagens são: o Hospital Psiquiátrico de Saint-Alban, em França, que acolheu diversos artistas durante a ocupação nazi e nesse período viu morrer muitos pacientes devido à fome; o museu LaM de Lille, também em França, que foi o primeiro do mundo a dedicar uma secção própria à Arte Bruta; o Musée Dr. Guislain, na Bélgica, que integra um núcleo sobre a história da psiquiatria e outro sobre Arte Bruta; e ainda duas outras unidades clínicas belgas onde atualmente se realizam ‘workshops’ de arte para doentes psiquiátricos.

“Arte Bruta” é a expressão originalmente concebida pelo pintor francês Jean Dubuffet em 1945 para designar a arte produzida por criadores livres da influência de correntes e estilos oficiais, como é o caso de doentes psiquiátricos, reclusos, médiuns e autodidatas em situação de isolamento social.

“La Dernière Corrida” au Théâtre la Croisée des Chemins

O grupo de teatro Compagnie des Rêves Lucides, criado por Carlos Balbino em Paris, vai apresentar o primeiro espetáculo sobre os Forçados portugueses, «La Dernière Corrida». A estreia vai ter lugar no dia 8 de fevereiro, quarta-feira, às 20h00, no Théâtre la Croisée des Chemins, 43 rue Mathurin Régnier, em Paris 18.

É uma peça de conceito original sobre as corridas à portuguesa, o Alentejo atual e com o seu Cante Alentejano. “O realizador-produtor Tiago Pereira da ‘Música Portuguesa A Gostar Dela Própria’ interessou-se pelo nosso projeto e virá a Paris na primeira semana de fevereiro para gravar a nossa antestreia e fazer um documentário sobre o nosso trabalho - da passagem de Cante Alentejano ao teatro em língua francesa” disse ao LusoJornal o encenador e ator Carlos Balbino.

“La Dernière Corrida” estará em cena de 23 de fevereiro a 7 de abril, todas as quintas e sextas-feiras, às 21h30, no Théâtre La Croisée des Chemins.

Carlos Balbino espera com esta série de representações em Paris, conquistar o público para partir à conquista de novos espaços de representação. “Visto a relevância cultural deste projeto, nós gostaríamos de abranger o máximo de gente possível. Teremos 14 representações neste teatro parisiense e a continuação deste espetáculo dependerá da frequência durante essas 14 representações” disse ao LusoJornal.

“Poètes de Lisbonne” vai ser apresentado em Paris

Vai ser lançado em Paris um livro de poesia bilingue com a tradução para francês de grandes poemas de Camões, Cesário Verde, Mário de Sá-Carneiro, Florbela Espanca e Fernando Pessoa. O livro chama-se “Poètes de Lisbonne” e é editado pela Lisbon Poets & Co. O livro tem os poemas nas duas línguas, numa página em português e na outra em francês, complementados com ilustrações e cartoons.

O prefácio foi escrito pela professora catedrática jubilada da Universidade Sorbonne Nouvelle - Paris III, Anne-Marie Quint e as traduções foram feitas por Élodie Dupau.

O livro foi apresentado em Lisboa no passado dia 10 de junho e agora vai ser apresentado em Paris, no Portologia, no dia 21 de janeiro.

Inéditos de Manuela Marques na Gulbenkian de Lisboa

Uma retrospectiva dedicada a Almada Negreiros, trabalhos de Ana Hatherly relacionados com o Barroco, e fotografias inéditas de Manuela Marques são algumas das exposições previstas na temporada deste ano da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Em março, vai ser exposto "Versailles: La face cachée du soleil/A face escondida do sol", uma exposição de fotografia de Manuela Marques - vencedora do Prémio Novo Banco Photo 2011 - artista lusodescendente que vive e trabalha em Paris, e que apresenta uma série inédita de fotografias realizadas durante dois anos no Palácio de Versailles.

As fotografias desta exposição, com curadoria de João Carvalho Dias e Nuno Vassalo e Silva, vão entrar em diálogo com obras da coleção de Calouste Gulbenkian que têm como origem ou como contexto histórico, ainda que alargado, o Palácio de Versailles.

I Coletânea de Poesia Lusófona em Paris

A Portugal Mag Edições está a trabalhar na edição de livros junto das Comunidades Portuguesas e terá como base a revista Portugal Mag.

Atualmente, a Portugal Mag Edições está a lançar para todo o mundo, em especial para a comunidade lusófona, a 1ª Coletânea de Poesia Lusófona em Paris, cujo regulamento pode ser solicitado através do e-mail antologia@portugalmag.fr.

Para esta Coletânea a Portugal Mag Edições convidou para a coordenar o escritor português Adélio Amaro, autor de vários projectos desta área, reconhecidos na comunidade lusófona em todo o mundo, e tem como objetivo promover a língua portuguesa e será mais um gota no oceano da lusofonia, fomentando o trabalho desenvolvido pelos poetas de língua portuguesa.

Assim, a Portugal Mag Edições pretende promover todos os Poetas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor espalhados por todo o mundo.

"Estão já a ser feitos contactos com diversas entidades e instituições da Diáspora no sentido de conseguir promover da melhor forma e dimensão os Poetas Lusófonos e a Língua Portuguesa".

→ Exposition et performance

Lettres d'amour de Pedro et Inês selon Lúdia Martinez à la Maison du Portugal

«Archéologie(s) d'Inez de Castro» est le titre d'une exposition d'œuvres plastiques et chorégraphiques de Lúdia Martinez, autour du personnage de la Reine Morte.

L'histoire d'amour de Pedro et Inez mêle un amour contrariée à une intrigue politique. A Castro est un mythe portugais, une femme assassinée le 7 janvier 1355 par les ministres du Roi Afonso IV.

Sa vie inspire ici une présentation d'objets et de lettres d'amours fictives, qui jouent à faire revivre son passé, ses traces. Des céramiques, peintures, bijoux, porcelaines, photographies, livres d'artiste, dessins, écritures, vidéos... une rencontre avec l'œuvre de Lúdia Martinez, qui installe un dispositif multiple où différents arts vont se coudre aux bras du personnage de la Castro.

Les mythes existent chaque fois qu'on les raconte. Ils ont une mécanique bien huilée de l'intérieur.

La Reine Morte écrit des lettres d'amour fictives... sa bouche ne



bouge pas, elle boude. Carta de Amor: «Pedro, ne laisse pas la trahison lever le poignard qui menace ma quiétude. Reviens et protège-moi de tout ce qui me tue (...)»

Inez se déplace autour de nous comme un faucon aveugle, chassant de sa danse passionnée le pas des oubliés.

Le vernissage-performance aura lieu

ce mercredi, le 11 janvier, vers 19h30.

Une performance aura lieu le dimanche 22 janvier, à 16h00, intitulée «Inez, revisited», avec danse et performances, dialogue avec le public.

Le vendredi 9 février, à 20h00, est prévue une rencontre et lectures avec des écrivains, acteurs, poètes, musiciens autour des «Cartas de Amor de Pedro e Inez»

L'exposition est présentée à La Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale de Paris, du 11 janvier au 26 février, en partenariat avec la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Ouest Nanterre La Défense et le Centre culturel Camões - Ambassade du Portugal. Entrée libre.

Maison du Portugal André de Gouveia
Cité Internationale Universitaire de Paris

7P boulevard Jourdan
75014 Paris

Infos: 01.70.08.76.40.

Daniel Roth abre ciclo de concertos na igreja de Santo António dos Portugueses

O organista e compositor francês Daniel Roth abriu, no domingo, o ciclo de concertos na igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma, que incluiu dois programas dedicados a Domenico Scarlatti e um de canção de câmara, com pianoforte.

O concerto de Daniel Roth, de 74 anos, foi constituído por obras de Johann Sebastian Bach, Cesar Franck, August Ritter e uma de sua autoria.

O organista, em 1963, tornou-se titular da Basílica do Sacré-Coeur, em Paris, sucedendo ao seu mestre Rolande Falcinelli. Daniel Roth manteve-se em funções até 1985, quando se tornou titular da igreja de Saint-Sulpice, também na capital francesa. Ao longo da carreira o organista venceu diversos concursos, destacando-se o Grand Prix Performance et Improvisation, em Chartres, em França, em 1971.

Distinguido pelo Governo francês, re-

cebeu em 2006 o Prémio Europeu de Música Sacra, no Festival Schwäbisch Gmünd, na Alemanha.

No dia 15 toca o organista norte-americano Philip Brissou, que apresenta um programa constituído por obras de Johann Sebastian Bach, Cesar Franck, Charles-Marie Widor, Dan Locklair e de J. Christopher Pardini.

O organista titular da igreja de Santo António dos Portugueses, Giampaolo Di Rosa, apresenta, no dia 22, o primeiro recital dedicado ao compositor Domenico Scarlatti (1685-1757), professor da infanta Maria Bárbara, filha do rei D. João V, que foi rainha de Espanha. Neste primeiro recital, Di Rosa, além de peças de Scarlatti, interpretará também composições do seu contemporâneo Carlos Seixas (1704-1742).

O segundo recital de Giampaolo Di Rosa dedicado ao compositor italiano está previsto para o dia 29, e também

incluirá peças de Juan Cabanilles (1644-1712).

Domenico Scarlatti foi mestre de capela da Embaixada de Portugal em Roma, em 1714, chegou a Lisboa em finais de 1719, depois da apresentação nos palcos de Londres, tendo mantido uma ligação estreita com a corte portuguesa durante dez anos. Foi investido Cavaleiro de Santiago, em 1738, quando já acompanhava a rainha Maria Bárbara, em Madrid, desde 1733.

Giampaolo Di Rosa apresentou-se em agosto do ano passado em Portugal, na basílica de N.S. do Rosário de Fátima, no distrito de Leiria, num recital intitulado "Cem anos de melodias marianas", e em outubro encerrou o Festival do Órgão Ibérico, em Guimarães.

Jan Pieterszoon Sweelinck, J. S. Bach, C. Franck, Franz Liszt, Olivier Messiaen, as obras de sua autoria e a mú-

sica dos séculos XX e XXI fazem parte do vasto repertório que o organista tem interpretado.

Segundo Giampaolo di Rosa, o Grande Órgão Mascioni da igreja de St.º António dos Portugueses, inaugurado a 7 de dezembro de 2006, foi projetado pelo organista francês Jean Guillou, e "é único na capital italiana quanto à originalidade e funcionalidade no espaço sagrado que o acolhe".

No âmbito deste ciclo, no dia 22 realiza-se um recital de música de câmara com o tenor José de Eça, acompanhado por Luís Costa, em pianoforte, no qual serão interpretadas obras de Henri Duparc, Liszt e de Georg Friedrich Handel.

A igreja de Santo António dos Portugueses, de construção barroca, edificada na segunda metade do século XVII, funciona como a igreja nacional da comunidade portuguesa em Roma.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Résistez. Résistez aux séductions moutonnières de la médiocrité, à l'ignominie des retournements intéressés, aux murmures de la lâcheté qui ne recule devant l'effort que pour se trouver tout à coup, mais trop tard, acculée à la tragédie. Résistez. Résistez...»

Extrait de lettre ouverte de Jean d'Ormesson, écrivain français

Passant, Paris 14

DYAM



SENHORES
da AR

et



Banque BCP

PRÉSENTENT

MARIZA

29 **AVRIL** 2017

LE PALAIS DES CONGRÈS DE PARIS 

BILLETTERIE

08 92 050 050 (0,34€ TTC/MIN) · www.viparis.com
FNAC et dans les autres points de vente habituels.

MEDIA PARTNERS

 RTP INTERNACIONAL

 LUSO
JORNAL

Portugal 

 RADIO ALFA

“Paus” fazem nova digressão por França em fevereiro

O grupo português “Paus” prepara uma nova digressão por palcos franceses, em fevereiro, que contará com nove concertos, ainda com o álbum “Mitra”, revelou a promotora.

A digressão começa a 7 de fevereiro em Angers, seguindo-se Paris (dia 8), Audincourt (dia 9), Dunkerque (dia 10) e Vêndome (dia 11). A 14 fevereiro estarão em Montaigu, seguindo-se Bourges (dia 15), Bordeaux (dia 16) e Montpellier (dia 17).

Os “Paus” editaram há um ano o álbum “Mitra”, um registo no qual a bateria siamesa cedeu algum do protagonismo na escrita das canções, como contou na altura à Lusa um dos bateristas, Hélio Morais.

Se a bateria dividida entre Hélio Morais e Joaquim Albergaria ainda dá o mote para as composições, a verdade é que a estrutura na qual elas foram construídas se revela mais no formato canção, com maior presença da voz e dos restantes elementos do quarteto, Fábio Jovelim (guitarra e teclados) e Makoto Yagyu (sintetizadores e teclados).

“Mitra” surge dois anos depois do álbum “Clarão” e de uma digressão internacional, com cerca de trinta concertos, em países onde o grupo já regressou, como França, Bélgica e Holanda.

«On Henri encore!» au Théâtre Clavel



A l'occasion du centenaire de la naissance d'Henri Salvador, le spectacle musical «On Henri encore!», revient à Paris, au Théâtre Clavel, du 4 février au 25 mars, avec Stéphane Lébé et Dan Inger dos Santos.

Deux artistes musiciens se retrouvent dans un endroit insolite pour créer leur nouveau spectacle. Quelques notes sur un piano, quelques accords de guitare guident leur inspiration. Une vieille malle trônant au milieu de la pièce et la photo mystérieuse d'un grand-père ressemblant étrangement au célèbre Henri Salvador, les entraînent à nous faire partager avec humour et tendresse, le répertoire d'un des plus célèbres artistes de la chanson française. Un spectacle intergénérationnel... On Henri encore... et nous n'avons pas fini d'en rire! Infos: 09.75.45.60.56

➔ Arrebatou júri do programa «La France a un incroyable Talent»

Mickael dos Santos gravou um duo com Tony Carreira e vai editar um primeiro single

Por Clara Teixeira

O finalista do programa de televisão “La France a un incroyable talent”, versão francesa do “Got Talent Portugal”, Mickael dos Santos, apesar de não ter ganho o 1º lugar já assinou com a Sony Music para quatro álbuns e o seu 1º single vai ser já editado no mês de março.

Foi no mês de outubro que o lusodescendente residente em Gap, nos Alpes, seduziu e emocionou literalmente o júri. Os jurados ficaram bastante surpreendidos com a voz do jovem de 21 anos, que trabalha na construção civil e que interpretou os temas “A Change is gonna come” dedicado à mãe que já faleceu e “Unchained Melody”. Ambas as atuações conquistaram o júri composto por Hélène Segara, Kamel Ouali, Gilbert Rozon e Eric Antoine. “E foi assim que a minha vida conheceu outro caminho, uma mudança que está a ser radical, desde o primeiro dia que passei as audições em Paris, senti que a minha vida podia mudar de repente”. Mickael dos Santos faz alusão às “10 milhões visualizações” que obteve aquando a sua primeira interpretação antes de ser selecionado para o programa.



Mickael dos Santos já gravou com Tony Carreira

Um dos membros do júri não conseguiu conter as suas emoções e até chorou apontando para uma “nova estrela que acaba de nascer”.

Mesmo se a frustração é imensa por se posicionar em 2º lugar, está consciente de que pode ir muito longe. “Agora vou já editar o meu primeiro single e participo igualmente num duo com Tony Carreira no seu próximo álbum em francês ‘Le coeur des femmes’”.

Originário do Porto, Mickael dos Santos nasceu em França mas mantém uma relação privilegiada com o país

natal. “Vou sempre gozar as minhas férias de verão a Portugal. Cada vez que lá posso ir, vou”!

Não obstante conseguir realizar o seu sonho evoca contudo a ausência da mãe e que tanto gostava que participasse à sua alegria e à sua nova vida. “Perdi a minha mãe quando tinha 16 anos, foi tão rápido que mal me apercebi”. Um episódio difícil e doloroso que ainda hoje lhe custa recordar. Porém graças à música consegue evacuar a sua mágoa e transmitir as suas emoções mais facilmente. “Todos ficaram surpreendidos, come-

çando pelo meu pai que sempre me aconselhou a manter os pés bem assentes. Mas agora vendo tudo o que se passa à minha volta, ele está muito contente e orgulhoso por mim”, confessa ao LusoJornal.

O jovem lusodescendente não deixou ainda a sua profissão inicial, alegando ter que ganhar a sua vida. “Mas vou frequentemente a Paris para aperfeiçoar a minha voz e trabalhar nos meus temas”. Quanto ao seu dia-a-dia, reconhece que agora são muitos aqueles que o solicitam na rua e o felicitam pelo seu talento. “É um prazer ver tanta gente de todas as idades virem ter comigo. Quanto ao trabalho, os meus colegas também brincam um pouco comigo mas encorajam-me bastante”.

Cantar em português faz parte dos sonhos do jovem cantor. Embora confesse não falar bem a língua de Camões, diz que mais tarde se tudo correr bem, interpretará temas em língua portuguesa. Mas por enquanto diz concentrar-se no seu primeiro álbum que deverá ainda sair este ano, Mickael dos Santos, evoca vários estilos sem precisar nenhum deles e afirma convicto querer “propor algo de qualidade e que lhe corresponda”.

Após ter esgotado o Tivoli de Lisboa Pedro Barroso vai voltar a cantar em Paris

Por Susana Alexandre

O último trovador, Pedro Barroso, regressou aos palcos após ter lutado e vencido contra a doença. “Muito sinceramente já não acreditava um dia regressar....”.

Mas regressou e esgotou o Tivoli em Lisboa e tem novas datas marcadas nomeadamente em Paris cidade que ama.

Em conversa com o LusoJornal, Pedro Barroso não deixou de evocar o Batalan “e a recente tragédia que houve lá”, pois relembra essa sala com muita emoção onde cantou em 1998. Em Lisboa, depois de uma “ausência notada”, o público marcou presença. “Estou muito emocionado pois mais de mil pessoas vieram ver-me. Sinto-me amado” confessou ao LusoJornal. O público aclamou-o de pé várias



vezes durante o concerto.

Antes de entrar em palco, Pedro Barroso temeu pela primeira vez da sua carreira não conseguir chegar até ao fim do concerto. Mas tal um guerreiro, acreditou e abriu estrada para uma noite muito especial.

Houve pessoas que vieram de propósito de Paris para ver e ouvir Pedro Barroso no Tivoli, e após o espetáculo agradeceu-os e juntos foram petiscar. “A Comunidade portuguesa no estrangeiro, para mim, tem muito valor. São conquistadores, são lutadores”.

Como convidado de honra deu voz e piano ao filho, Nuno Barroso, também ele músico, autor, intérprete, já consagrado com o prémio Emmy.

Paris espera muito em breve por Pedro Barroso. Falta mesmo conhecer as datas e a sala que o vai acolher.

L'Académie du Fado présente Sophie Paula

L'Académie de Fado présente pour la première fois sur scène l'une de ses élèves - Sophie Paula - au Théâtre Thorigny, en Bord d'Ô, les vendredi 10 et samedi 11 février, à 21h00.

Sophie Paula chante instinctivement le fado depuis l'enfance, lorsqu'elle découvre l'Académie de Fado à Vincennes en 2014. Elle a rapidement révélé un don particulier pour ce chant et c'est ainsi qu'elle a trouvé l'expression de son fado!!!

Depuis, elle participe aux différentes interventions et représentations de l'Académie - au Théâtre de la Mare au Diable, au Théâtre de l'Embarca-

dère, à la Soirée de fado au Lusofolie's, à Portologia, au Passarito... - ainsi qu'à un duo avec la chanteuse portugaise Viviane, lors du Gala Cap Magellan de 2016 à la Mairie de Paris.

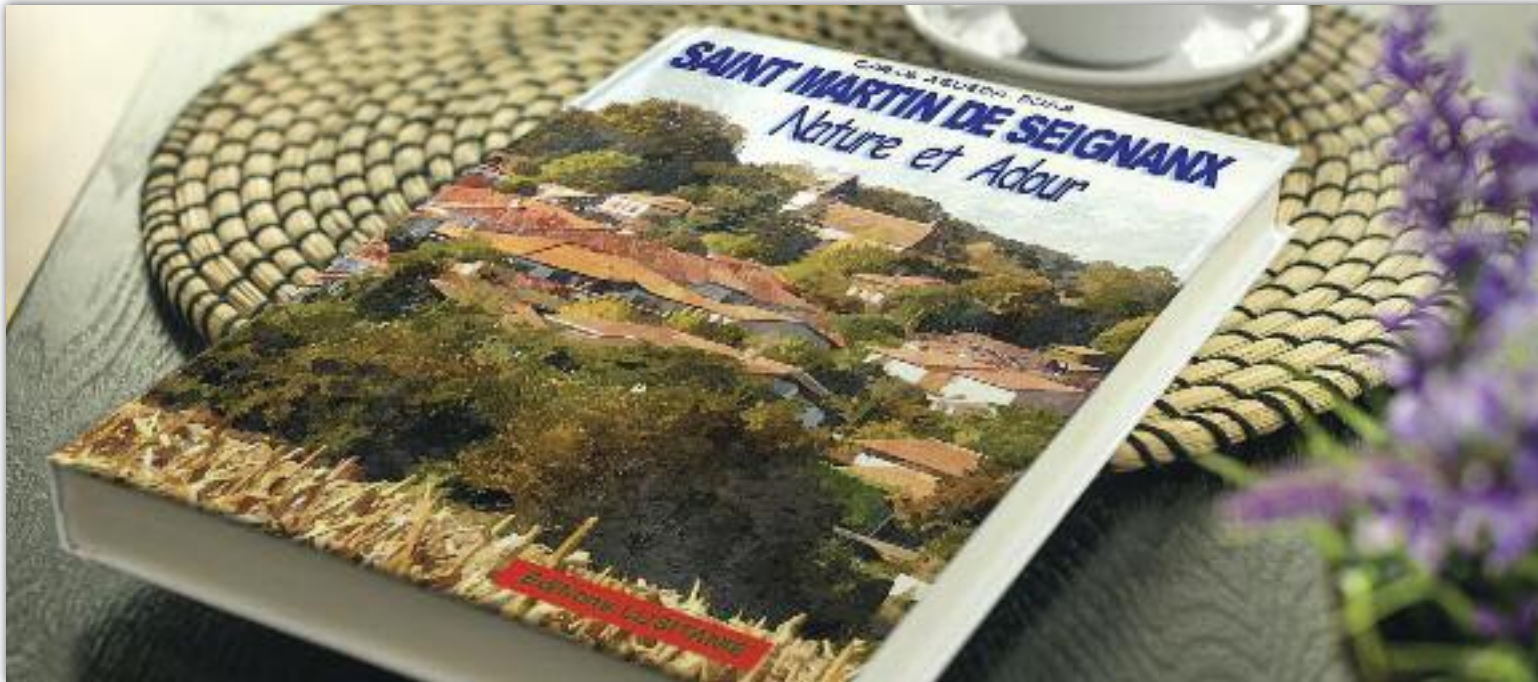
Au Théâtre en Bord d'Ô, Sophie nous livre son spectacle intimiste pour lequel elle sera accompagnée des musiciens Dominique Oguic (ayant également appris la viola à l'Académie) et Diogo Arsénio (musicien professionnel et professeur à l'Académie).

Théâtre Thorigny
Infos: 01.72.84.82.03.



→ 62 photos transformées en "aquarelles"

Carlos Águeda-Rosa publie un livre sur Saint Martin-de-Seignanx



En cette fin d'année 2016, vient d'être édité le livre «Saint Martin-de-Seignanx - Nature et Adour», une publication dont l'auteur n'est autre que Carlos Agueda-Rosa, le Président de l'association portugaise «Portugal Passion Traditions». Il nous dévoile maintenant ses deux autres talents, celui d'auteur et de photographe. En effet le livre est consacré à la ville où il réside depuis 23 ans, Saint Martin-de-Seignanx, située au sud des Landes (40), qui fait partie de la grande région Nouvelle Aquitaine. Ce livre se compose de deux parties: Saint Martin-de-Seignanx d'autrefois et Saint Martin-de-Seignanx de nos jours, à travers des illustrations. Le procédé original qui consiste à

transformer une photo en une gravure se rapprochant de l'aquarelle, donne une ambiance poétique à cet ouvrage.

On découvre Saint Martin-de-Seignanx riche en belles demeures, en paysage de nature, en lieux insolites. L'auteur Carlos Agueda-Rosa nous a parlé de son travail. Il a parcouru sa ville du nord au sud, de l'est à l'ouest, comme un chasseur à la recherche de l'image la plus originale. Il a du faire des choix parmi les 1.200 clichés, pour n'en publier que 62, dans son livre de 110 pages, avec une cohérence relative aux différents quartiers de la ville.

Ces choix lui sont personnels et correspondent à son ressenti et à ses ins-

pirations créatives. Il nous a confié adorer la nature et les animaux et ses moments privilégiés de quiétude derrière son objectif.

Ce livre est une première, car en effet à ce jour il n'y avait aucune publication entièrement consacrée à la ville de Saint Martin-de-Seignanx. Carlos Agueda-Rosa a voulu également partager avec nous, comme dans son livre, son parcours. «Je suis arrivé en France à Chasselay, un village près de Lyon, en août 1965, avec ma mère, mes deux frères et ma sœur. Nous étions venus rejoindre mon père qui nous avait précédés en émigrant en octobre 1964 dans le cadre d'un contrat de travail de main d'œuvre étrangère - un accord bilaté-

ral entre la France et le Portugal. Par la suite, la famille s'est agrandie de un frère et une sœur. En 1987 les choses de la vie ont fait que j'ai voulu me rapprocher du Portugal et j'ai choisi de venir du côté Sud Landes. En 1993 j'ai fait construire ma maison et je me suis installé avec ma femme et mes trois enfants à Saint Martin-de-Seignanx. J'ai découvert un cadre de vie charmant et accueillant avec un environnement riche par sa diversité.

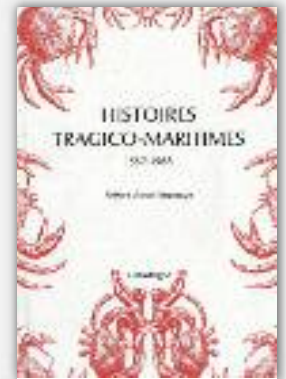
«J'ai conçu ce livre pour faire découvrir et partager mon enthousiasme pour cette commune des Landes. Cet aperçu des nombreux endroits à venir visiter» dit l'auteur au LusoJournal.

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

«Histoires tragico-maritimes (1552-1563)»



Le jeudi 12 janvier, les Éditions Chandeigne publient les deux premiers titres de leur nouvelle collection, la Magellane Poche, avec une nouvelle maquette graphique et un premier cahier en couleurs: «Vasco de Gama - Le premier voyage» et «Histoires tragico-maritimes». C'est ce dernier que nous présentons aujourd'hui et réservons le voyage de Vasco de Gama pour une toute prochaine occasion. Publiés à Lisboa dès le XVIe siècle, en plaquettes bon marché dites «de corde», les récits de rescapés des naufrages connurent un grand succès. Mais ce n'est qu'au XVIIIe siècle que paraîtra la première compilation, de Bernardo Gomes de Brito, intitulée «História trágico-marítima», constituée de douze relations de naufrages dont furent victimes les galères et les navires portugais.

Le présent volume réunit trois de ces douze récits particulièrement remarquables. Dans sa préface très éclairante, soulignant que «l'expression de la souffrance est continue» dans ces textes, José Saramago cite un passage tiré du premier récit, «La célèbre perte du grand galion São João», où l'on raconte ce qui arriva au capitaine Manuel de Sepúlveda, à sa famille, et à bien d'autres gens, sur la côte du Natal, en Afrique, où ils se perdirent le 24 juin 1552: «Quand nous vîmes les premières lueurs, nous prîmes le chemin de la plage pour chercher quelque harde pour nous vêtir, et nous la trouvâmes jonchée de cadavres, et tous ces corps étaient figés dans des attitudes si laides et si difformes qu'elles témoignaient sans ambages de leurs trépas atroces». José Saramago impute ce naufrage à «l'incompétence, la cupidité et l'égoïsme monstrueux».

Le deuxième récit évoque «Le naufrage de la nef Conceição sur les bas-fonds de Peros Banhos», en 1555, écrit par Manoel Rangel. Enfin, le troisième récit raconte «Le naufrage de la nef São Paulo», à l'île de Sumatra, en 1562, écrit par Henrique Dias, domestique du prieur du Crato. À la fin de la présente édition, le lecteur trouvera un précieux glossaire maritime et une bibliographie des sources.

lusojournal.com

15 JANVIER 2017

MINEURS MIGRANTS VULNERABLES ET SANS VOIX

JOURNÉE MONDIALE DU MIGRANT ET DU RÉFUGIÉ

QUI CONQUE ACCUEILLE EN MON NOM UN ENFANT COMME CELUI-CI, C'EST MOI QU'IL ACCUEILLE...

Marc 9, 37

COOPÉRATION FRANÇAISE EN FAVORI DE LA DÉMOCRATIE ET DES DROITS HUMAINS

50 AVENUE DE BRETIGNY, 92131 NEUILLY-MACEY

Tél: 01 42 26 69 17
www.aidaf.org/bretigny.fr
e-mail: migrants@aidaf.org

La ville d'Épône présente

GRANDE SOIRÉE FADO

Celeste Rodrigues

Mónica Cunha

Luis Caeiro

Alexandre Lemos

Nuno Fátima

Samedi 28 janvier 20h30

Salle du Bout du Monde
BOULEVARD DELSABETTABLE, 78830 ÉPONE
RÉSERVATIONS: 01.30.95.60.29

15€ PLEIN TARIFF, 10€ TARIFF RÉDUIT - 5€ ENFANT 14 ANS

Logo de la ville d'Épône, Portugal, and other sponsors.

Les prochaines activités de l'association Lusophonie de Pau

Animée de l'envie permanente de «faire vivre ce que nous estimons le plus intéressant de la culture des pays lusophones», l'association Lusophonie, de Pau, a débuté «l'année associative» par une rencontre littéraire inédite le 24 septembre 2016. François Chapel a présenté, ce jour-là, sa traduction du roman «Prédicateurs» de Pepetela, auteur angolais très connu dans les pays lusophones, au restaurant «Le Bayard» qui offrait sa salle. A l'issue d'échanges avec le public, les présents ont pu apprécier l'apéritif dînatoire avec spécialités portugaises préparées par l'équipe du «Bayard». La collaboration entre l'association Lusophonie et le cinéma Méliès se poursuit, tout en prenant une forme renouvelée - les «Clins d'œil à la Lusophonie» - vous les découvrirez en parcourant les programmes du Méliès. A l'affiche, du 18 au 31 janvier prochain, «L'Ornithologue» de João Pedro Rodrigues, auteur dont le public de Pau a pu apprécier des œuvres lors d'Espaces de la Lusophonie.

L'association explique également qu'un événement autour du «25 avril» est en préparation...

Lusophonie participera à la «Fête de l'Europe» initiée par la municipalité de Pau et met en chantier une exposition sur le Portugal.

Au mois de mai, l'association Lusophonie, le cinéma Le Méliès, et d'autres associations partenaires, projettent un rendez-vous sur les cinémas et les cultures européennes. Une permanence de l'association a lieu tous les deuxièmes vendredis du mois, à la MJC du Laü.

lusophonie.pau@gmail.com

Galette des rois à France-Portugal d'Oloron

L'Association France Portugal Europe d'Oloron Sainte Marie (64), présidée par Elsa da Fonseca Godfrin, va présenter ses vœux aux membres, tout en partageant la galette des rois, le 15 janvier, à partir de 15h00, Salle du Bel Automne, avenue Sadi Carnot, à Oloron (64).

L'après midi sera animé par le groupe d'enfants «Galaxy».

Infos: 06.14.62.62.17

www.franceportugal.over-blog.com



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

Academia do Bacalhau de Paris

Último jantar sob presidência de Carlos Ferreira

Por Diana Bernardo

No dia 6 de janeiro, a Academia do Bacalhau de Paris (ABP) realizou o último jantar sob a presidência de Carlos Ferreira. O evento decorreu em Pierrefitte-sur-Seine, nas instalações da Pastelaria Canelas, e contou com cerca de meia centena de pessoas.

Ao fim de quatro anos como Presidente da Academia, Carlos Ferreira não apresentará uma nova candidatura nas eleições que se realizarão a 10 de fevereiro. No jantar justificou a decisão com o facto de acreditar que nos meios associativos é necessária uma renovação de Direções de maneira a insuflar novas ideias e gerar dinamismo. Carlos Ferreira recusa-se a manter-se numa situação de conforto enquanto Presidente, arriscando com isso trazer inércia à associação que dirigiu nos últimos anos, em mandatos que primaram pela inovação e desenvolvimento.

Carlos Ferreira lembrou que a Academia do Bacalhau de Paris só se abriu às senhoras durante o mandato do seu antecessor, António Fernandes. Confessou-se também orgulhoso por ter sido padrinho das duas primeiras 'Comadres' oficiais, Christelle Rebelo e Antónia Gonçalves, e evocou ainda a Comadre Élia Bemposta, que foi das primeiras pessoas a oferecer um jantar à ABP, no âmbito da iniciativa dos "jantares patrocinados".

A Pastelaria Canelas, dos também



Compadres Carlos e Antónia Gonçalves, ofereceu não só o espaço para o evento mas também o próprio jantar, que foi apresentado com um excelente serviço. No final, um bolo emocionou os presentes e, sobretudo, o Presidente cessante, ao ter escrito "Obrigado Compadre Presidente e toda a sua equipa por estes 4 anos de sucesso! Orgulhosos de partilhar estes momentos de convívio e de amizade que distinguem os

valores da Academia".

Como é habitual nos primeiros jantares do ano da ABP, foram cantadas as Janeiras - e este evento calhou precisamente no Dia de Reis. Ao som das concertinas do neto e afilhado dos Compadres Armada e António Manso, as vozes dos Compadres e Comadres fizeram-se ouvir, alegres, desejando a todos os presentes um feliz ano de 2017. A noite acabou com anima-

ção do artista Ricky.

No dia 10 de fevereiro realizar-se-á uma Assembleia Geral Extraordinária, onde se votarão os estatutos revistos da associação. No mesmo dia decorrerá uma Assembleia Geral Ordinária, onde terão lugar as eleições para a Direção da ABP.

A única lista apresentada até ao momento é encabeçada pelo atual vice-Presidente da Academia e Diretor da Rádio Alfa, Fernando Lopes.

Le traditionnel Réveillon de la Saint-Sylvestre avec l'Association culturelle et sportive des Portugais du Puy-de-Dôme

Par Céline Pires

L'Association culturelle et sportive les émigrants portugais du Puy de Dôme a été créée en 1971, c'est l'une des plus anciennes associations portugaises de la région Auvergne.

Cette année l'association a organisé une soirée pour le Réveillon de la Saint Sylvestre, dans leurs locaux.

Les responsables ont voulu ouvrir cette fête à leurs adhérents et bénévoles et surtout comme l'indique Michel da Costa, le Président, «c'est l'occasion de faire profiter aux bénévoles d'une soirée festive en famille et ainsi resserrer les liens entre les membres de l'association. D'ailleurs, au sein de notre association, tout le monde est le bienvenu, l'échange et l'amitié, c'est très important».

Les festivités ont débuté par un apéritif suivi de plateaux de fruits de mer, d'un plat portugais copieux, suivi de desserts traditionnels ont délecté les papilles les plus fines, le tout accompagné de vin portugais et des premières bulles de Champagne pour la nouvelle année.

L'équipe de bénévoles ont été aux petits soins auprès des convives, le dîner s'est terminé dans la joie et la bonne humeur.



Président Michel da Costa, à droite, avec d'autres membres du bureau
LusoJornal / Céline Pires

A minuit, les participants se sont embrassés sous le gui pour se souhaiter la bonne année. L'ambiance avait démarré très tôt sur la piste de danse animée par un bal au rythme de musique portugaise et française, pour se poursuivre jusqu'au petit matin.

Cette soirée a permis aux bénévoles et sympathisants de passer un moment convivial en famille. Durant l'année, les bénévoles se sont beaucoup investis sans compter leur temps pour redresser l'association.

Après le succès de la soirée, les bénévoles vont réitérer l'année prochaine.

L'association c'est aussi un club de foot - le football reste leur principale activité, leur terrain d'entraînement se situe au stade des Cézeaux dans le quartier de Saint Jacques, à Clermont-Ferrand. Pour la prochaine saison, l'association a pour ambition de créer une équipe de vétérans.

En ce moment, pour financer le club de foot, l'association vend des calen-

driers et une loterie est organisée chaque semaine. Le samedi après-midi, dès 16h00, vous pouvez vous rendre à l'association pour le traditionnel «casse-croute». L'association diffuse de nombreux match et c'est le moyen de se retrouver pour les aficionados.

En ce qui concerne l'activité du club, le dernier entraînement a eu lieu hier, le 10 janvier, et la reprise du Championnat le 12 février. C'est «par le bouche-à-oreille» que l'équipe 1 et l'équipe 2 se sont étoffées.

Vous pouvez retrouver tous les résultats des équipes sur Facebook: Portugal FC Clermont.

Les personnes qui souhaitent rejoindre les équipes ou les différentes activités sont invités à passer au local de l'association.

Association culturelle et sportive les émigrants portugais du Puy de Dôme

13 rue Jeanne d'Arc
à Clermont-Ferrand

Près de la gare SNCF

Infos: 04.73.90.46.26

Du lundi au vendredi, de 14h00 à 20h00. Le samedi, de 9h00 à 13h00 et de 14h00 à 20h00 et le dimanche de 9h00 à 13h00 et de 15h00 à 20h00.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Nao se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS



O alcoolismo não é um problema exclusivo dos homens. Eu sofri com isso bem como a minha familia (marido e filhos) que tinha vergonha e dor estampada nos olhos. Mas o vicio era mais forte do que eu! Estava a perder tudo e quando achei que não havia solução, apareceu o Marcos e a minha dependência acabou!

Adélia



Perder o negócio e classe social não foi tão vergonhoso como quando o médico descobriu que eu tinha algo nas minhas partes intimas. Mas nem os exames nem os tratamentos me curaram. A verdade era mais cruel - uma bruxaria era a causa e merecida por brincar com os sentimentos. Obrigado Marcos pela minha saúde.

Anônimo



Recuperei do que os médicos chamavam de anorexia, mas quando estava a chegar ao extremo e a minha morte era iminente, Deus iluminou a minha mãe e ela levou-me ao Marcos e descobrimos o assombro! A minha madrasta queria que eu morresse seca! O Marcos ajudou-me e mostrou-me a cara da minha inimiga! Recomendo o Marcos.

Stefani Vieira

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Tantas e tantas lágrimas e sofrimento que pensei que este dia não ia chegar. O dia em que estivesse vestida de branco. Tinha na minha vida uma bruxaria maldita que não me deixava ser feliz. A sabedoria do Marcos retirou-me a maldição e tive o melhor e mais feliz dia da minha vida.

Zulma



As pessoas diziam muitas coisas acerca da nossa relação, e tanta inveja e má energia acabou por nos separar. A distância fez-nos muito mal e o amor estava a morrer e nenhum dos dois fazia nada para o salvar. A minha mãe gostava muito dela e levou uma foto dos dois ao Marcos. Isso foi suficiente para ele nos poder ajudar. Obrigado Marcos.

Diego



A minha esposa e os meus filhos não me queriam ver por causa de uma infidelidade. Eles não me perdoaram por tê-la feito sofrer. Ainda por cima, porque fui-lhe infiel com a própria irmã. Tinha perdido tudo e deixei o meu problema e sofrimento nas mãos do Marcos. Graças às suas soluções, celebrei com a minha familia o batismo da minha neta. Recomendo o Marcos.

Alfredo

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leltura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Le Sporting Club de Paris vous souhaite une Bonne et Heureuse Année 2017

Par José Lopes (*)

En cette année naissante, je formule des vœux de santé et de bonheur pour chacun d'entre vous ainsi que pour vos amis proches et votre famille.

Je souhaite que 2017 soit une année de paix et de tolérance pour notre planète, pour notre pays, pour nos villes et pour le monde du futsal. Que les parquets, les vestiaires et les couloirs soient en harmonie dans le respect de notre belle discipline.

Je souhaite que ce magnifique sport soit enfin reconnu à sa juste valeur et qu'une place digne de ce nom lui soit faite au sein du sport français.

Je souhaite que la finale de notre Championnat soit dignement retransmise et qu'elle se gagne sur le terrain et non en coulisse.

Je souhaite à la famille du futsal français une année de réussite, même si il n'y aura qu'un vainqueur final, pour leurs différents projets.

Je souhaite à nos arbitres nationaux une année pleine de succès et de promotion internationale.

Je souhaite à nos partenaires financiers une magnifique année et les remercie de leur fidèle collaboration à nos côtés. Leur soutien nous est précieux.

Je souhaite à nos fidèles et merveilleux bénévoles et dirigeants une année de succès dans leurs différentes catégories.

Je souhaite à nos anciens joueurs une belle réussite dans leurs voies actuelles et leur adresse ma sincère affection. Je souhaite à nos joueurs actuels qu'ils continuent de grandir et de progresser tels qu'ils l'ont fait depuis septembre dernier.

Enfin, je souhaite au Sporting Club de Paris, à l'approche de ses 35 ans, une belle et longue vie dans la sérénité et je ferai mienne la devise de notre chère capitale «Fluctuât Nec Mergitur», «Il est battu par les flots mais ne sombre pas».

Belle Année 2017

(*) José Lopes est le Président du Sporting Club de Paris

Les prochains matches du Sporting

Les dernières rencontres, cette saison, du Championnat de France de Futsal de Division 1, du Sporting Club de Paris, à domicile:

- Le 14 janvier, à 16h00, Sporting Club de Paris - Bastia
 - Le 4 février, à 16h00, Sporting Club de Paris - Nantes Erdre
 - Le 11 mars, à 16h00, Sporting Club de Paris - KB Futsal
 - Le 29 mars, à 16h00, Sporting Club de Paris - Bethune Futsal
- Gymnase Carpentier
81 boulevard Masséna
Paris 13
Métro: Porte de Choisy

→ Football / CAN

Bocundji Cá, le Capitaine «français» de la Guinée-Bissau

Par Marco Martins

La Coupe d'Afrique des nations se déroule du 14 janvier au 5 février au Gabon. Une seule Sélection lusophone s'est qualifiée, la Guinée-Bissau. Les «Djurtus» participent pour la première fois de leur histoire à la CAN. Le samedi 7 janvier, le Sélectionneur, Baciro Candé, a dévoilé la liste des 23 joueurs bissau-guinéens qui participeront à la compétition. La Sélection comporte un joueur bien connu du football français: Bocundji Cá.

Né à Biombo en Guinée-Bissau, Bocundji Cá arrive en France très jeune. Il intègre les centres de formation des Girondins de Bordeaux puis du FC Nantes. Il signe son premier contrat professionnel à Nantes en 2004, à 18 ans. Il passe par le club nantais, Tours, Nancy, Reims, Châteauroux et le Paris FC où il dispute la saison 2015/2016.

Sans club depuis l'été 2016, Bocundji Cá, aujourd'hui âgé de 30 ans, se prépare pour mener la Sélection de la Guinée-Bissau lors de cette CAN. Il a d'ailleurs été une des pièces maîtresses des «Djurtus» lors des éliminatoires.

La liste des 23 joueurs:

Gardiens: Jonas Mendes (Salgueiros, Portugal), Rui Dabo (Cova da Piedade, Portugal) et Papa Mbaye (Agua Dulce, Espagne).

Défenseurs: Emanuel Mendy (Ceahul, Roumanie), Rudinilson Brito e Silva (Lechia Gdansk, Pologne), Juary Soares (Mafra, Portugal), Agostinho Soares (Sporting da Covilhã, Portugal), Mamadu Candé (Tondela, Portugal), Eridson Umpeça (Freamunde, Portugal) et Tomás Dabó (Arouca, Portugal).



Milieux: Nanísio Soares (Felgueiras, Portugal), Zezinho (Levadiakos, Grèce), Bocundji Cá (ex-Paris FC et Stade Reims, France), Tony Brito e Silva (Levadiakos, Grèce), Piqueti Brito (Sporting de Braga B, Portugal), Idrissa Camará (Avelino, Italie), Francisco Santos Júnior (Stomgodset, Norvège) et Sana Camará (Académico de Viseu, Portugal).
Attaquants: João Mário (Desportivo de Chaves, Portugal), Abel Camará (Belenenses, Portugal), Aldair Baldé (Olanense, Portugal), Frederic Mendy (Ulsan Hyundai, Corée du Sud) et Leocísio Sami (Akahisar, Turquie).

Le calendrier de la phase de groupes:

Le samedi 14 janvier (groupe A)
Gabon - Guinée-Bissau, à 17h00, à Libreville Burkina Faso - Cameroun, à 20h00, à Libreville

Le dimanche 15 janvier (groupe B)
Algérie - Zimbabwe, à 17h00, à Franceville
Tunisie - Sénégal, à 20h00, à Franceville

Le lundi 16 janvier (groupe C)
Côte d'Ivoire - Togo, à 17h00, à Oyem
RD Congo - Maroc, à 20h00, à Oyem

Le mardi 17 janvier (groupe D)
Ghana - Ouganda, à 17h00, à Port-Gentil

Mali - Egypte, à 20h00, à Port-Gentil

Le mercredi 18 janvier (groupe A)
Gabon - Burkina Faso, à 17h00, à Libreville
Cameroun - Guinée-Bissau, à 20h00, à Libreville

Le jeudi 19 janvier (groupe B)
Algérie - Tunisie, à 17h00, à Franceville
Sénégal - Zimbabwe, à 20h00, à Franceville

Le vendredi 20 janvier (groupe C)
Côte d'Ivoire - RD Congo, à 17h00, à Oyem
Maroc - Togo, à 20h00, à Oyem

Le samedi 21 janvier (groupe D)
Ghana - Mali, à 17h00, à Port-Gentil
Egypte - Ouganda, à 20h00, à Port-Gentil

Le dimanche 22 janvier (groupe A)
Cameroun - Gabon, à 20h00, à Libreville
Guinée-Bissau - Burkina Faso, à 20h00, à Franceville

Le lundi 23 janvier (groupe B)
Sénégal - Algérie, à 20h00, à Franceville
Zimbabwe - Tunisie, à 20h00, à Libreville

Le mardi 24 janvier (groupe C)
Maroc - Côte d'Ivoire, à 20h00, à Oyem
Togo - RD Congo, 20h00, à Port-Gentil

Le mercredi 25 janvier (groupe D)
Egypte - Ghana, à 20h00, à Port-Gentil
Ouganda - Mali, à 20h00, à Oyem

→ Futebol / CAN

Bocundji Cá e os colegas de equipa receberam os prémios

Por Marco Martins, com Lusa

Os jogadores da Seleção de futebol da Guiné-Bissau já receberam os prémios pela inédita qualificação para o Campeonato Africano das Nações (CAN), que decorre de 14 de janeiro a 5 de fevereiro, no Gabão.

Uma fonte do Governo indicou à Lusa que os pagamentos foram efe-

tuados no fim de semana, com os jogadores a receberem, cada um, 10 mil euros como recompensa pela qualificação do país para o CAN e ainda alguns prémios de jogo atrasados.

Alguns jogadores chegaram a receber 23 mil euros entre prémios dos jogos atrasados e o bônus pela qualificação, precisou a fonte.

No sábado, os jogadores recusaram treinar até que fossem pagos o prémio prometido pela Federação e o Governo em caso de qualificação da Guiné-Bissau para o CAN.

O assunto mereceu uma reunião de emergência entre o Presidente guineense, José Mário Vaz, e os três Capitães dos «Djurtus», Bocundji Cá, que jogou toda a carreira em França,

Zezinho e Jonas Mendes. «Nas primeiras horas de domingo, os jogadores receberam tudo o que tinham a receber», indicou a fonte do Governo. A Guiné-Bissau, único país lusófono no CAN 2017, integra o grupo A da fase final, juntamente com o Gabão, contra o qual abre a competição no próximo sábado, Camarões e Burkina Faso.

→ Handball

L'Angola en France pour le Mondial

Par Marco Martins

Le Championnat du monde de handball débute ce mercredi 11 janvier jusqu'au 29 janvier. Huit villes en France vont accueillir la compétition: Brest, Nantes, Rouen, Villeneuve d'Ascq, Metz, Albertville, Montpellier et Paris.

Deux Sélections Lusophones seront présentes: l'Angola et le Brésil. Les Brésiliens intègrent le Groupe A avec la France, la Russie, le Japon, la Norvège et la Pologne. D'ailleurs les Français et les Brésiliens vont se retrouver ce soir, à 20h45, à l'AccorHotels Arena à Paris. Tous les autres rencontres du groupe se disputeront

à Nantes. A noter que le Brésil participe pour la 13ème fois à la compétition.

Quant à l'Angola, le second pays lusophone intègre le Groupe B avec l'Espagne, la Slovaquie, la Macédoine, la Tunisie et l'Islande. Les rencontres de ce groupe vont se dérouler au Palais omnisports Les Arènes à Metz.

Le premier match des Angolais sera face à la Slovaquie, le 12 janvier, à 14h00. A noter que l'Angola participe pour la troisième fois au Championnat du monde de handball. Il faudra finir parmi les quatre premiers de chaque groupe pour se qualifier pour les huitièmes de finale de la compétition.

→ LusoJornal na estadia dos Lusitanos de St Maur em Portugal

Lusitanos entraram bem em 2017

Por Alfredo Cadete

Como vem acontecendo todos os anos, e derivado à paragem dos Campeonatos em França por motivos de terrenos gelados, a equipa lusogaullesa dos Lusitanos de St Maur sob o comando do Técnico Carlos Secretário e a fazer um excelente Campeonato no CFA francês, aproveitou este interregno para uma vez mais continuar com a preparação, estagiando em Pombal durante duas semanas, onde para além dos treinos diários, trouxe na sua agenda a realização de alguns jogos-treino, tendo disputado o primeiro após a chegada a São João da Madeira, contra a equipa local AD Sanjoanense, clube que milita no Campeonato Prio (ex-Campeonato nacional de séniores), e que até está a lutar pela subida à 2ª Liga.

O que quer dizer, que não foi osso fácil para os homens do ex-internacional do FC do Porto, Carlos Secretário, que apesar de não conhecer o adversário, acabou por levar a melhor e entrar com o pé direito no novo ano 2017. Venceu por (2-1), com os Lusitanos a abrirem o marcador por Pedro Nóvoa antes do intervalo.

No reatamento, e com muitas alterações para ambos os lados, a Sanjoanense não baixou os braços, e começou por reagir ao golo sofrido, uma reação que acabou por premiar a equipa sanjoaninha logo nos primeiros cinco minutos, com André Pereira a restabelecer a igualdade (1-1).

Certo que o jogo, embora fosse a feições, nunca ninguém quer perder. E foi o que aconteceu volvidos sete minutos, quando Masse Aboubakar desfez a igualdade (1-2), não conseguindo como se costuma dizer, os três valiosos pontos, mas deu para entrar no início do novo ano a ganhar. No final, e após um ligeira confraternização dentro das quatro linhas, ambos os técnicos estavam plenamente satisfeitos pelo bom trabalho que os seus homens desempenharam.

De referir que logo no início do jogo, quer uma quer outra equipa tiveram duas excelentes oportunidades de abrir o marcador, só que as barras de cada baliza estavam no sítio certo, e negaram-lhes essas oportunidades.

Os Lusitanos de St Maur de seguida viajou para o Centro de estágios em Pombal, preparando outro jogo em



LusoJornal / Alfredo Cadete

vista na terça-feira (já depois do fecho desta edição do LusoJornal) em Coim-

bra, frente à Académica de Coimbra da 2ª Liga portuguesa, estando o seu

regresso a França fixado para esta quinta-feira.

“O Nacional, é a nossa última etapa a cumprir”

“Antes de mais, quero desejar um Bom Ano a todos que existem sobre terra neste mundo” começou por dizer ao LusoJornal Arthur Machado, Presidente da SAD dos Lusitanos. “Quanto à nossa digressão a Portugal, e como o temos feito regularmente, é sempre bom para que os nossos jogadores se mantenham em forma. Visto que como se sabe, esta interrupção invernal em França é longa, e pode criar grandes dificuldades no recomeço do Campeonato. E como estamos na liderança, não a queremos perder. Porque a nossa última etapa a cumprir, como todos os Saint-mauriens sabem, é o Nacional. Aliás, quando tomei posse dos Lusitanos, foi a promessa que fiz. E quero cumpri-la”.

Artur Machado agradeceu a presença do reporter do LusoJornal, Alfredo Cadete, agora a residir em Portugal, que, para além do LusoJornal, fez também cobertura para a Rádio Portugal FM e para a Rádio Voz de Esmoriz.

Un compétiteur exemplaire s'en est allé: José Barbara

Par António Marrucho

La foule pour dire au revoir au pilote José Barbara à Aire-sur-la-Lys. Voilà l'information que les médias régionaux des Hauts de France ont commenté ce samedi 7 janvier.

«Cette histoire commence il y a un siècle, en 1917 avec l'arrivée du Corps expéditionnaire portugais sur les champs de bataille de la Première Guerre mondiale». C'est par cette citation que commence l'introduction de Gilles Guillon, journaliste, éditeur et copilote de José Barbara entre 1989 et 1992, du livre qui est consacré au pilote José Barbara: «José Barbara 50 ans de complétion» aux Pôle Nord éditions.

José Barbara est petit fils de José Bar-

bara, Soldat portugais venu des environs de Lisboa, il y a juste un siècle. José Barbara, grand-père est resté dans les environs d'Aire-sur-la-Lys où l'armée portugaise avait établi son camp d'entraînement.

Les Barbara ont la course dans le sang, sur deux et quatre roues. Grand père après la guerre a ouvert un magasin de vélos, dans les années 30 il a commencé à les fabriquer. Il a fait des courses de moto et de voitures. Il est mort en 1975 à la suite d'un accident de voiture.

Roger Barbara, père de José, a créé un premier garage et a pratiqué le motocross à haut niveau de 1946 à 1961. José Barbara, est née le jour du débarquement en Normandie, le 6 juin 1944. Signe du destin, signe de vic-

toire. Passionné lui aussi de mécanique, il a gagné sa première course... une course de patins à roulettes à l'âge de 10 ans.

José Barbara, c'est l'histoire de 50 ans de compétitions. Il a pris le départ de presque 500 courses, moto, motocross, enduro et automobile et a remporté plus de 110 rallyes.

Sa dernière victoire date du mois de mai 2016 à l'âge de 71 ans.

Passionné, très populaire et respecté par tous ses adversaires de compétition, il s'en est allée ce 7 janvier à la suite d'un anévrisme. Une compétition qu'il n'a pas pu vaincre. Il était fier de pouvoir dire: être petit-fils d'un poilu portugais.

Zoé, 12 ans et Axel, 16 ans, petits-fils de José, prendront-ils la relève?



• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar o mundo sua".

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

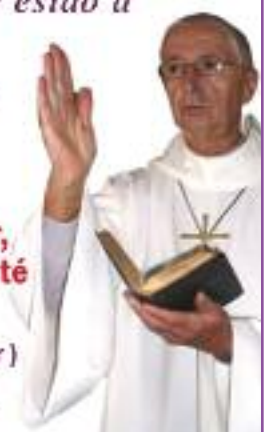
Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com

www.exorciste-guerisseur.com



Le dimanche 29 janvier, 12h00

Déjeuner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Le Stalingrad, 29 rue de Stalingrad, à **Houilles (78)**. Infos: 07.81.26.63.44.

Le vendredi 3 février, 20h30

«2017, le fado en (luso)folies» avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Tânia Caetano et..., accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Estevens (viola), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse). Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 4 février, 20h30

23ème Soirée Fado avec les Fadistes Ana Margarida, Liliana Macedo, Maria Batista et Sérgio da Silva, accompagnés par Artur Caldeira (guitare) et Daniel Paredes (viola), organisée par l'Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne. Salle des Fêtes, à **Nemours (77)**.

Le samedi 4 février, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Corgas (guitarra) et Pompeu Gomes (viola). Restaurant Coração d'Ouro, 15 avenue du Général de Gaulle, à **Vanves (92)**. Infos: 06.66.89.80.28.

Le dimanche 5 février, 15h00

Tertulia de fado avec Sousa Santos, António de Freitas et des invités. Organisé par l'association Le labo du fado. Théâtre de Ménilmontant, 15 rue du Retrait, à **Paris 20**. Infos: 06.10.74.90.93.

Le jeudi 9 février, 19h45

Apéro fado avec Tereza Carvalho, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 10 février, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Miranda (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant O Forno, 28 rue Léon Blum, à **Epernay (51)**. Infos: 03.26.32.03.68.

Les 10 et 11 février

L'Académie de Fado présente Sophie Paula accompagnée par Diogo Arsénio à la guitare portugaise et Dominique Oguic à la guitare classique. Au Théâtre en Bord d'Ô,

25 quai de Marne, à **Thorigny-sur-Marne (77)**. Infos 01.72.84.82.03.

Le samedi 18 février, 19h30

Dîner et spectacle de fado avec Conceição Guadalupe et Arnaldo Santos accompagnés des musiciens José Rodrigues et Casimiro Silva, organisé par L'Amicale des Travailleurs sans Frontières de Bezons, Salle Gavoche, 35 rue des Barentins, à **Bezons (95)**. Réservations: 06.11.19.43.70.

Le jeudi 23 février, 19h45

Apéro fado avec Eunice Ferreira, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le samedi 25 février, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Arnaldo Santos, accompagnés par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant La Mendigote, 60 avenue du Général Leclerc, à **Saint Prix (95)**. Infos: 01.34.16.25.75.

Le jeudi 9 mars, 19h45

Apéro fado avec Lúcia Araújo, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le samedi 18 mars, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Maria da Saudade, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le samedi 29 avril

Concert de Mariza au Palais des Congrès de Paris, 2 place de la Porte Maillot, à **Paris 17**.

CONCERTS

Les 12 & 13 janvier

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Vannes (56)**.

Le vendredi 13 janvier, 18h00

Concert de lancement du troisième volume de la collection de partitions Compositeurs portugais, avec les pianistes Bruno Belthoise et João Pedro Santos. Les

pièces seront jouées par de jeunes pianistes français et portugais. En partenariat avec le Cours Silva Monteiro de Porto et avec la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Ouest Nanterre La Défense. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan Paris, à **Paris 14**. Infos: 01.70.08.76.40.

Le samedi 14 janvier, 16h00

Dan Inger dos Santos trio en concert / 1ère partie Joseph César, au café-concert Au Belvédère, 3 avenue Jean-Jacques Rousseau, à **Champigny-sur-Marne (94)**. Infos: 01.48.80.54.89. Entrée libre avec consommation.

Le samedi 14 janvier, 19h00

Concert de piano de Joana Gama, «Satie 150 - Une célébration en forme de pluie». Commémorations des 150 ans de la naissance d'Eric Satie. A la Maison du Portugal André de Gouveia, Cité universitaire internationale de Paris, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le mercredi 18 janvier, 20h30

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) pour leurs 10 ans de scène, avec le groupe Roda de choro acoustique et invités (Alê Kali, Chloé Deyme, Cléa Thomasset, Cyril Hernandez, Duo Luzi-Nascimento, Karine Huet, Osman Martins et Yesser Oliveira), au Studio de l'Ermitage, 8 rue de l'Ermitage, à **Paris 20**. Infos: 01.44.62.02.86.

Le mardi 24 janvier, 20h30

Concert de la capverdienne Mariana Ramos (en première partie: Awa Ly) dans le cadre du Festival Fil des Voix, à l'Alhambra, 21 rue Yves Toudic, à **Paris 10**.

Le dimanche 29 janvier

Concert du groupe Resistência, organisé par Cap Magellan, au Bataclan, 50 boulevard Voltaire, à **Paris 11**. Infos: 01.79.35.11.00.

Les 30 & 31 janvier

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Aurillac (15)**.

Le jeudi 2 février

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Gap (05)**.

Le mardi 7 février

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Seichamps (54)**.

Les 9 et 10 février

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Pithiviers (45)**.

Le dimanche 26 février

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), à l'Auditorium des Ateliers du Jour, à **Montceau-les-Mines (71)**.

SPECTACLES

Le dimanche 15 janvier, 14h30

Galette des Rois offerte aux associés et participants dans le cadre des danses de salon. Organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart, Salle des Fêtes Municipale, à **Clamart (92)**. Infos: 06.22.41.19.23.

Le vendredi 20 janvier, 22h00

Soirée portugaise avec Lucy et ses danseuses. Au Latin Dance, 124 bis rue de l'Epideme, à **Tourcoing (59)**. Bar et parking privé. Infos: 06.29.65.49.92.

Le samedi 21 janvier, 21h00

Bal avec Os Némanus et le groupe Pacific Music, organisé par Fun Melody Production. Salle des fêtes de Montis-sion, avenue Jacques Douffiagues, à **Saint Jean-le-Blanc (45)**. Infos: 06.62.01.76.87.

Le dimanche 29 janvier, 15h00

Lancement du nouvel album d'Elena Correia accompagnée de ses musiciens, danseuses et invités. Organisé par l'API. Salle Gérard Philippe, rue Marc Sangnier, à **Ste Geneviève-des-Bois (91)**.

Le samedi 11 février, 19h30

Dîner dansant animé par Tony do Porto, Daniel Marques, José Cunha, Leticia Risto et Diane Santos, accompagnée par Manuel Corgas et Flaviano Ramos. Organisé par l'association Agora, au profit de la Santa Casa da Misericórdia de Paris. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 11 février, 19h30

Dîner dansant avec Tony do Porto, Daniel Marques, José Cunha, Leticia Risto e Diane Santos accompagnée par Manuel Corgas e Flaviano Ramos. Organisé par l'association AGORA et en collaboration avec la Santa Casa de Misericórdia. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 11 février, 21h00

Bal animé par Trio Hexagone, Nelson Costa et Augusto Canário, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, Place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.25.06.22.89.

Le samedi 18 février, 19h30

Dîner dansant avec les chanteurs Nelo & Varzia, organisé par l'association 'Portugal em Festa', Salle Parc des Sports, boulevard Ducher, à **St Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.85.59.

Le samedi 18 février, 20h00

Folklorique avec les groupes Estrela Dou-rada et AFP Saudades de Portugal, la chanteuse Tita et Trio Novo Som de Paris. Salle St Urbain, rue de Liepvre, à **Neudorf (67)**. Infos: 06.73.15.19.18.

Le samedi 18 février, 20h00

Dîner-dansant avec José Cunha. Cozido à portuguesa, Organisé par l'Association Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le dimanche 26 février, 15h00

Spectacle de Sandra Helena avec son orchestre, Fernando Correia Marques, Dj Rico et Big Tom, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

FOLKLORE

Le dimanche 5 février, 14h30

Défilé de folklore avec Rosa dos Ventos d'Aulnay-sous-Bois, Meu País de Maisons-Alfort, As Cantarinhas de La Queue-en-Brie, Os Lusitanos de Saint Cyr-L'Ecole, Esperança de Les Ulis et Juventude Portuguesa de Paris 7. Organisé par l'Association Folklorique Juventude Portuguesa de **Paris 7**. Salle des Fêtes, 31 rue Péclel, à Paris 15. Entrée libre. Infos: 06.08.68.52.32.

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

Donna Isabel
Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITARIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM
Donna Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais
RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS
Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

Professeur Fallou
GRAND MEDIUM VOYANT COMPETENT
Spécialiste des problèmes sentimentaux. Retour rapide et définitif de l'être aimé. Résultats immédiats qu'elle que soit la nature de vos problèmes. Je vous aide à vous libérer de vos difficultés dans tous les domaines.
TRAVAIL SERIEUX et EFFICACE
- RESULTATS 100% - DISCRETION ASSUREE
Amour durable et sincère dans le couple, chance, succès dans tout ce que vous entreprenez, affaires, entreprise en difficulté, travail, mariage, protection, argent, santé, permis de conduire, examen, perdre une personne qu'on aime c'est difficile: enfin la solution. Travail sérieux et honnête.
Résultat rapide dans 7 jours, paiement après résultat!
Tous les jours de 8h à 21h Langue français et portugais, créole et capverdien
06.25.82.90.15 Travail par correspondance et déplacement possible.

Bom dia Portugal
05.45M
GRAFFETIS
www.dia-portugal.com
L'hebdomada de la culture portugaise

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise



2017

O LusoJornal deseja-lhe um

Feliz Ano Novo

<http://lusojournal.com>